



CULTURA. P5

"Noite do Choro Pequeno" animou a recta final do XXVI Festival de Teatro

CULTURA. P3

Orquestra de Bandolins organizou 24ª edição do ComCordas no Centro de Arte de Ovar

AUGUSTO PNEUS

- PNEUS NOVOS
- ALINHAMENTO DIRECÇÃO
- CALIBRAGEM DE RODAS POR COMPUTADOR
- RECAUCHUTAGEM

RUA DE GONDESENDE, 309
3885-500 ESMORIZ
T./F. 256 783 629

Bombeiros Voluntários organizaram Barrinha Comedy no Europarque

Em palco, brilharam os humoristas Carlos Vidal, Ana Arrebentinha, Joel Ricardo Santos e Rúben Branco. **P7**

Renascer tem vindo a apostar na renovação dos públicos

João Gomes, presidente do Grupo de Teatro Renascer, faz balanço da 26ª edição do Festival de Teatro de Esmoriz e destaca trabalho da instituição junto dos mais jovens.

P10/11



DESPORTO

P16/17

SCE melhora rendimento mas precisa de recuperar

Esmoriz Ginásio permanece no top 4 da II Divisão

Publicidade



TUTIGAS

www.tutigas.pt

256 570 067 - info@tutigas.pt



Há 30 anos a levar energia aos portugueses



Somos sociais:



Editorial

geral@avozdeesmoriz.pt
www.vozdeesmoriz.pt
Av. 29 de Março, 515
3885-517 Esmoriz
256 793 325

As cartas enviadas pelos leitores deverão de conter elementos identificativos do seu autor. O Jornal A Voz de Esmoriz reserva-se no direito de seleccionar para publicação aquelas que tenham maior actualidade e de editar e/ou encurtar os respectivos textos. Não se devolvem originais.



PEDRO HENRIQUES
Director

Uma obra que fica...

Está a aproximar-se do fim o meu ciclo à frente dos destinos da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz. Foram quatro anos de presidência, sendo precedidos por 8 de colaboração intensa no jornal e na secretaria, ou seja, tudo somado, foram 12 anos!

Na hora da saída do dirigismo associativo, é fundamental recordar algumas das obras que a actual direcção deixou feitas e que devem ser registadas para que não subsistam dúvidas sobre a determinação que nos guiou ao longo dos últimos quatro anos.

Assim sendo, entre 2022 e 2025, foi possível alcançarmos os seguintes objectivos: instalação de nova torre de emissão na rádio, colocação de antenas, aquisição de um emissor moderno de qualidade, requalificação da sala técnica (onde se encontram agora concentrados muitos dos principais equipamentos da rádio), a renovação do Alvará de Radiodifusão da ERC até 2039 e da utilização de frequências até 2029 junto da ANACOM, a renovação do Estatuto de Utilidade Pública até 2034, a recepção de três terrenos rústicos doados generosamente pela Tanagra Soares (que permitiu ampliar o património da instituição), a regularização dos direitos conexos junto da Audiogest, a instalação das webcams na rádio, a aquisição de audiocódecs para efeitos de reportagens exteriores, a pintura e limpeza exterior da Capela das Alminhas do Pinto, e acreditamos que, muito em breve, a correr bem, instalaremos um novo expositor lumino-

so da rádio no exterior. Aqui fica apenas a mágoa de não conseguirmos colocar em prática a criação ou requalificação do novo estúdio, repto que apelamos à futura direcção porque, em termos estruturais, é o que ficou a faltar.

Ao nível dos eventos, participamos no Arraial da Barrinha com palheiro próprio e coberturas diárias, organizamos tertúlias poéticas (nomeadamente para assinalar o Dia Mundial da Poesia e o Dia Mundial do Livro), tivemos ainda a Festa de Natal da Voz de Esmoriz e a campanha Rádio Solidária (angariação de alimentos que depois seriam redistribuídos pelas famílias mais vulneráveis da cidade), promovemos duas edições do Concurso de Fotografia "Esmoriz aos teus Olhos" que teve prémios para os vencedores e contemplou uma exposição que ainda hoje se encontra presente no átrio da Junta de Freguesia de Esmoriz, lançamos o Kit Sentir Esmoriz (com chapéus de Verão, golas e porta-chaves personalizados com aquele slogan gravado), assinalamos o centenário da passagem de Florbela Espanca por Esmoriz, etc.

Tudo isto foi alcançado, mantendo a boa saúde financeira da instituição.

Também foram realizadas várias entrevistas pela rádio nos últimos quatro anos a personalidades sonantes da cultura portuguesa: José Cid, Clemente, Mónica Sintra, Micaela, Paulo Ribeiro - Bandalusa, António Manuel Ribeiro - UHF, Sétima Legião, Lena D'Água, Carlos Alberto Moniz, Os Táxi, HBM, Emmy Curl, Fernando Rocha (humorista), Joel Ricardo Santos (humorista), Soraia Ramos, Nuno Alves, Rosinha, entre outros.

Nas páginas das redes sociais, crescemos e cimentamos a nossa credibilidade, contabilizando-se mais de 10 mil seguidores na página da Voz de Esmoriz e cerca de 7300 na página da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz. Este é o mérito de toda uma equipa que me acompanhou, e por isso, agradeço aos membros da direcção (Emanuel Bandeira, Vânia Alves, Sandra Fernandes, Rui Monteiro, Armando Folha e José Manuel Silva) e dos órgãos sociais todo o apoio concedido nesta caminhada. Não me esqueço também dos colaboradores da rádio e do jornal que foram vitais neste percurso. E claro, agradeço do meu coração a todos os associados, assinantes, parceiros institucionais e patrocinadores que estiveram ao nosso lado - peço-lhes que continuem a apoiar quem vier a seguir! A rádio e o jornal precisam de todos vós!

Trump é mesmo um activo russo

Todos hoje somos obrigados a concordar com o nosso Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, quando este considerou Donald Trump "um activo russo". O primeiro ano do segundo mandato de

Trump coincide talvez com o pior ano da Ucrânia no campo de batalha. Na verdade, a suspensão, ou pelo menos, diminuição do envio de equipamento militar para Kiev permitiu que os russos conseguissem avançar no terreno, estando hoje já a combater no interior e nos arredores da cidade estratégica de Pokrovsk, no Oblast de Donetsk. Os russos têm também avançado, embora de forma mais ligeira, nas regiões de Karkhiv e Zaporizhia.

Tudo isto acontece numa altura em que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky e o seu governo têm de lidar com um escândalo de corrupção interno, no âmbito de um esquema que envolveu presumivelmente uma firma energética e que terá desviado 100 milhões de dólares. Este acontecimento já provocou a demissão de dois ministros ucranianos.

Como se não bastasse, as negociações secretas entre EUA e Rússia continuaram nos últimos tempos, sem que a Ucrânia tivesse sido auscultada. E uma vez mais, o presidente norte-americano Donald Trump quis impor um novo plano de paz, dali resultante, com 28 pontos em que, entre outras coisas, a Ucrânia abdicaria definitivamente do Donbass (províncias de Donetsk e Lugansk), das partes ocupadas pelos russos de Zaporizhzhia e Kherson, e da Península da Crimeia, abandonaria a ideia de entrada na NATO e reduziria o seu próprio exército para metade. A proposta, que teria sido desenvolvida pelo enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, e pelo conselheiro do Kremlin, Kirill Dmitriev, é efectivamente uma espécie de capitulação da Ucrânia, parte que foi barbaramente agredida neste conflito. Seria, portanto, um prémio à parte atacante que desrespeitou o direito internacional.

Pior do que isso, as garantias de segurança desse plano de paz são uma completa ilusão. Em momento nenhum, é referido que estarão tropas americanas e europeias a vigiar as fronteiras ou as zonas tampões do acordo de paz. Aliás, ninguém nos garante que, daqui a cinco anos, a Rússia, com a recuperação plena do seu exército e dos seus arsenais militares, não pudesse voltar à carga no terreno, tirando proveito de um exército ucraniano bastante mais vulnerável e diminuído.

A proposta, que teria sido desenvolvida pelo enviado especial dos EUA, Steve Witkoff, e pelo conselheiro do Kremlin, Kirill Dmitriev, é efectivamente uma espécie de capitulação da Ucrânia, parte que foi barbaramente agredida neste conflito. Seria, portanto, um prémio à parte atacante que desrespeitou o direito internacional.

Pior do que isso, as garantias de segurança desse plano de paz são uma completa ilusão. Em momento nenhum, é referido que estarão tropas americanas e europeias a vigiar as fronteiras ou as zonas tampões do acordo de paz.

É certo que, nos EUA, há vozes dissonantes entre os republicanos de Donald Trump sobre esta matéria, e estes podem, de algum modo, ajudar a mudar este texto para uma versão menos penalizadora para a Ucrânia. Até porque se é verdade que os russos estão a avançar no terreno, também não há dúvidas que isso tem provocado diariamente custos humanos (baixas no seu exército) e financeiros (esforço de guerra e sanções) bastantes elevados a Moscovo.

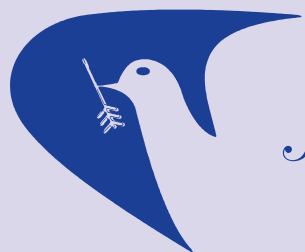
laboratório de análises clínicas
MARGARIDA BARBOSA

Margarida Castro Barbosa & Filhos, Lda.

Dir. Técnica: Dra. Maria do Rosário A. Oliveira Guedes

Horário: Manhã: das 08h00 às 13h00 - Tarde: das 14h30 às 19h00
Sábados: das 08h00 às 13h00

Av. 29 de Março, nº 804 - 3885-518 ESMORIZ
Tel. 256 752 864 - 917 369 099 - 917 536 010
E-mail: lab.analises.esmoriz@gmail.com



Agência Funerária
Henriques & M. Otília, Lda.

Rua do Paço, 272/197 • 3885-538 Esmoriz
Tel.: 256 752 774 | Fax: 256 755 379
www.funerariahenriques.com | afunhenriques@gmail.com

Grupo Coral de Esmoriz promoveu concerto de Santa Cecília

O Grupo Coral de Esmoriz levou a cabo, como já é tradicional, o Concerto de Santa Cecília, o qual decorreu a 21 de Novembro, na Igreja Matriz de Esmoriz.

Proporcionou-se assim uma oportunidade para os espectadores escutarem música sacra mas também alguns temas clássicos. Foi também uma forma de homenagear Santa Cecília, considerada a padroeira da música e dos músicos. A Associação celebrou aí 70 anos de existência.

5º Passeio de Pais Natais Motard

O 5º Passeio de Pais Natais Motard vai percorrer as ruas do concelho de Ovar durante a manhã do próximo dia 7 de Dezembro. A iniciativa junta vários grupos motards, nomeadamente o Grupo Motard de Esmoriz, Moto Clube KM 27 (Maceda), Grupo Motard Amigos e Curvas (Esmoriz), Amigos Motard Vagabundolas (Ovar), Lusitania Riders (Esmoriz) e Moto Clube Anjos Papa Km (São Vicente de Pereira). Os motards, vestidos à Pai Natal, arrancarão nesse dia às nove horas da Câmara Municipal de Ovar, e chegarão às 12h45 ao edifício da Junta de Freguesia de Maceda, mas atravessarão todas as freguesias do concelho.

ESPECTÁCULO DECORREU COM CASA CHEIA NO CENTRO DE ARTE DE OVAR

Orquestra dos Bandolins organizou XXIV ComCordas

O CENTRO DE ARTE DE OVAR ENCHEU-SE DE MÚSICA E EMOÇÃO NA NOITE DO DIA 22 DE NOVEMBRO, COM A REALIZAÇÃO DA 24.ª EDIÇÃO DO CONCERTO “COMCORDAS”, UM DOS EVENTOS CULTURAIS MAIS MARCANTES DO CALENDÁRIO MUSICAL DO CONCELHO.

Foto: Rádio AVFM



Os Bandolins de Esmoriz continuam a difundir, através da música, as tradições concelhias da tanoaria e do azulejo.

O Centro de Arte de Ovar encheu-se de música e emoção na noite do dia 22 de Novembro (um sábado), com a realização da 24.ª edição do concerto “ComCordas”, um dos eventos culturais mais marcantes do calendário musical do concelho. O espectáculo, que contou com casa cheia, juntou em palco a Orquestra de Bandolins de Esmoriz, dirigida pelo maestro Luís Sá, e a Orquestra Conde Ansúrez, reconhecida formação espanhola de laúdes, sob a direcção do maestro Miguel Ribera Salmerón. Durante mais de uma hora e meia, o

público pôde apreciar um concerto vibrante e de grande qualidade artística, onde o som das cordas dedilhadas criou uma atmosfera de harmonia e partilha entre músicos e plateia. O repertório percorreu diferentes estilos e épocas, combinando peças tradicionais ibéricas com arranjos contemporâneos, num diálogo musical que destacou a riqueza dos instrumentos de cordas — bandolins, bandolas, laúdes e guitarras. A Orquestra de Bandolins de Esmoriz abriu o espectáculo com interpretações cheias de energia e sensibilidade,

demonstrando o trabalho consistente que o grupo tem desenvolvido sob a batuta de Luís Sá. Destaque ainda para o seu novo projecto do Bandopipo que mescla a música com a arte da tanoaria, e o “azulejofone”, quando a música tenta inspirar-se nos recortes pictóricos dos azulejos. Já a Orquestra Conde Ansúrez, vinda de Espanha, trouxe ao palco a elegância e a precisão técnica que caracterizam o seu percurso, encantando o público com melodias delicadas e arranjos de grande beleza. O ponto alto da noite significou para

ambos os grupos um verdadeiro brinde à amizade, à partilha e à união entre culturas ibéricas. A ovação final do público foi genuína e entusiasta, reflectindo o sucesso do evento e o impacto que a música teve em todos os presentes.

Organizado pela Orquestra dos Bandolins de Esmoriz com o apoio da Câmara Municipal de Ovar, do Centro de Arte de Ovar e da Junta de Freguesia de Esmoriz, o ComCordas reafirmou-se, mais uma vez, como uma celebração da música e da cooperação cultural entre países

vizinhos. Com uma história de mais de duas décadas, o evento continua a ser uma referência no panorama musical regional, promovendo o talento local e internacional e valorizando o património das orquestras de cordas dedilhadas.

A edição deste ano terminou com o sentimento comum de que o “ComCordas” é muito mais do que um concerto — é uma ponte de amizade e arte que, a cada edição, reforça o papel de Esmoriz e de Ovar como palcos de excelência para a música e a cultura.

NATAL & REIS

OVAR
25/26

30\11 — 06\1

*Do
acender de
Luzes ao
caminho dos
Reis*



cultura.cm-ovar.pt





USE celebrou o Magusto e organizou tarde de fados

Na tarde do dia 11 de Novembro, foi possível viver uns copos de jeropiga ou de sumo, acompanhados de umas saborosas castanhas, bem quentinhas, e outras iguarias diversificadas, na Escola Básica de Matosinhos, sede da Universidade Sénior de Esmoriz. Houve também música e dança. Durante esses momentos, houve lugar para a camaradagem e o convívio social que juntaram professores e alunos. O São Martinho foi então assinalado por esta entidade.

Já no passado dia 22 de Outubro, a Universidade Sénior de Esmoriz realizou uma tarde de fados, inserido no mês Ativ`IDADE. Com a presença do grupo Capas Negras de Esmoriz, assistiu-se ao cantar dos fados de Coimbra. O auditório da Junta de Freguesia de Esmoriz estava cheio e o grupo proporcionou, com os seus fados, uma tarde repleta de emoções e convívio. Todos os presentes ficaram satisfeitos por mais uma tarde bem passada.

XXVI FESTIVAL DE TEATRO DE ESMORIZ ENCERROU OFICIALMENTE A 22 DE NOVEMBRO

A Noite do Choro Pequeno: Um Drama de Silêncios e Revelações

Foto: Juliana Oliveira

A NOITE ESTAVA FRIA E CHUVOSA, MAS NEM O MAU TEMPO DEMOVEU O PÚBLICO QUE SE DIRIGIU AO XXVI FESTIVAL DE TEATRO DE ESMORIZ PARA ASSISTIR À PEÇA “A NOITE DO CHORO PEQUENO”, UM DRAMA INTIMISTA QUE, AO LONGO DOS ANOS, TEM CONQUISTADO PLATEIAS PELA FORÇA DAS INTERPRETAÇÕES E PELA PROFUNDIDADE HUMANA DO SEU TEXTO.

Escrita por João Ascenso, a obra situa-se nos anos 60, em pleno Estado Novo, período marcado por silêncios sociais, repressão moral e um quotidiano onde as vozes femininas raramente encontravam espaço para existir plenamente.

O espectáculo apresentado em Esmoriz contou com as interpretações de Joana de Verona e Maria d’Aires, duas actrizes, de categoria nacional, bem conhecidas dos ecrãs portugueses, que assumem os papéis centrais desta história: duas mulheres que, numa madrugada fria, se encontram numa estação rodoviária à espera de transportes que tardam em chegar. É nesse lugar de passagem, quase suspenso no tempo, que a peça constrói o que tem de mais delicado: um encontro improvável entre duas vidas marcadas por dores distintas, mas unidas por uma solidão profundamente reconhecível.

A narrativa acompanha Maria Ana, uma mulher casada, aparentemente integrada na normalidade social da época, mas emocionalmente sufocada por uma vida que não escolheu verdadeiramente. Ao seu lado está Luísa, uma mulher pobre, recém-saída da prisão, sobrevivente de violência

e afastada do filho que deu à luz atrás das grades. O texto coloca estas duas realidades frente a frente, mostrando que, apesar das diferenças sociais, existe uma zona comum onde medo, culpa, esperança e vulnerabilidade se encontram e se espelham uma na outra.

À medida que a noite avança, as personagens vão despindo as camadas da reserva inicial. Começam por trocar trivialidades; depois partilham desilusões; por fim, revelam feridas profundas — feridas tantas vezes caladas. A estação, minimalista e quase vazia, funciona como metáfora de um espaço interior onde ambas se confrontam com aquilo que sempre evitaram ver. A escuridão da noite acentua o peso dos seus segredos, enquanto o lento aproximar do amanhecer sugere a possibilidade de transformação. Nesta peça, a luz não redime totalmente, mas ilumina o suficiente para que cada uma compreenda a dimensão da sua própria coragem.

O encontro entre Maria Ana e Luísa não é apenas um cruzamento de histórias, mas um acto de resistência emocional. Numa época em que as mulheres eram ensinadas a não falar, o simples gesto de conversar — duas



desconhecidas a confessarem vulnerabilidades numa estação quase deserta — torna-se um acto político. É no diálogo que encontram força e, por instantes, uma espécie de cumplicidade que lhes permite respirar fora das narrativas que lhes foram impostas.

No Festival de Teatro de Esmoriz, a interpretação de Joana de Verona e Maria d’Aires deu nova vida a este texto já reconhecido. A intensidade dramática de ambas imprimiu verdade às personagens e contribuiu para uma atmosfera carregada, onde cada gesto parecia ter o peso do passado que as personagens carregavam.

No desfecho da peça, o amanhecer chega — discreto, tímido, quase he-

sitante. As personagens preparam-se para seguir caminhos distintos, provavelmente sem nunca mais se reencontrarem. Mas algo mudou. A noite, que começou fria e silenciosa, transformou-se num espaço de revelação. Nem a chuva, nem o vento, nem o peso das suas histórias impediu que, entre duas mulheres desconhecidas, nascesse um momento raro de humanidade.

“A Noite do Choro Pequeno” confirmou, em Esmoriz, porque continua a ser uma obra que emociona e provoca reflexão: fala do que dói, sem deixar de acender a possibilidade de esperança. Fala de mulheres silenciadas, mas dá-lhes voz. E lembra que, mesmo quando o tempo não ajuda, a força da

arte continua a juntar pessoas — e, por vezes, também a curá-las.

Por outro lado, a presença do Grupo Coral de Esmoriz antes da apresentação reforçou a dimensão sensorial da noite, criando uma transição orgânica entre música e teatro, como se a voz colectiva preparasse o público para as vozes individuais que surgiriam em palco.

O XXVI Festival de Teatro de Esmoriz encerrou depois oficialmente a 22 de Novembro com a peça “Querido, Estou Possuído!”, uma comédia, encenada por João Gomes, que juntou a Escolinha do Renascer para um serão cheio de gargalhadas. O certame cultural encerraria assim com chave de ouro.

 cinza e fumarola cinzaefumarola@gmail.com



VENDA
E COLOCAÇÃO MÁQUINAS
TABACO À EXPLORAÇÃO

III

TABACARIA
TABACO | MORTALHAS | ISQUEIROS

Loja 1: Av. da Praia, n.º 1174 . 3885-406 Esmoriz
Tel. 256 288 907 - Tlm. 935 807 272 / 938 833 588
Loja 2: Rua Elias Garcia, n.º 15 - Ovar - Tel. 256 100 324



ESMOPORTAS
PORTAS E AUTOMATISMOS

Rua de Gondesende n.º 438
3885-500 Esmoriz
Tel. 256 792 026
E-mail: geral@esmoportas.com
www.esmoportas.com

Portas Seccionadas - Automatismos p/ portas e portões - Grades de Segurança
Puertas Seccionadas - Cierres Enrollables - Montage - Automatismos

PROJECTO ECO-ESCOLAS: MUNICÍPIO DE OVAR E ESCOLAS DO CONCELHO DISTINGUIDAS

Concelho de Ovar hasteará 13 bandeiras verdes

O MUNICÍPIO DE OVAR E 13 ESCOLAS DO CONCELHO FORAM DISTINGUIDOS PELA ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DE AMBIENTE E EDUCAÇÃO (ABAAE), NO ÂMBITO DO PROGRAMA ECO-ESCOLAS.

A entrega dos prémios integrou o Dia das Bandeiras Verdes – Galardão Eco-Escolas 2025, que decorreu recentemente em Paredes. A cerimónia quis reconhecer o trabalho de educação ambiental que tem vindo a ser desenvolvido por escolas e autarquias.

“Para continuarmos a tornar o concelho cada vez mais sustentável e amigo do ambiente, precisamos da ajuda de todos e é por isso que a sensibilização ambiental é prioritária para o Município de Ovar”,

resume Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, defendendo que as escolas são um importante veículo para divulgar a informação por toda a comunidade. “Para além de estarmos a trabalhar para que as novas gerações estejam preparadas para adoptar medidas mais sustentáveis no futuro, estamos certos de que as crianças têm, hoje, uma capacidade extraordinária de influenciar positivamente toda a família na mudança de hábitos”.

No concelho de Ovar, 13 escolas passam, assim, a hastear a Bandeira Eco-Escolas, fruto do trabalho que desenvolveram, em articulação com a Câmara Municipal de Ovar, no ano lectivo anterior. Um número muito positivo que revela um empenho na promoção da sustentabilidade nas comuni-

dades escolares.

Na cerimónia, o Município de Ovar recebeu, ainda, a menção honrosa pelos projetos “Muros com Vida” e “Rota Concelhia de Acção pelo Clima”. O primeiro incentiva a comunidade escolar a pintar os muros das escolas com desenhos que contribuam para sensibilizar para a importância de cuidar da natureza. Já o segundo desafiou mais de uma centena de alunos de seis escolas do concelho a apresentar propostas concretas para tornar o concelho mais sustentável.

O Agrupamento de Escolas Ovar Sul foi ainda distinguido com o Prémio Eco, por as suas cinco escolas hastear a Bandeira Eco-Escolas. Também a Escola Secundária Dr. José Macedo Fragateiro foi agraciada no âmbito do projeto “Ler leva-nos mais longe”.



As escolas e o concelho de Ovar têm revelado uma sensibilidade ambiental

MUNICÍPIO DE OVAR AVANÇA COM REQUALIFICAÇÃO DO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE VÁLEGA E ZONA ENVOLVENTE

Obra arranca em 2026, num investimento de 1,5 milhões de euros

O Município de Ovar vai avançar com a requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Válega e da sua zona envolvente — um investimento global de cerca de 1,5 milhões de euros (acrescido de IVA à taxa legal em vigor), que inclui projecto e empreitada. A intervenção dotará a freguesia de uma infra-estrutura de excelência para a prática desportiva, com melhores condições de conforto, segurança e eficiência energética. Na Reunião de Câmara de 3 de Novembro, foi aprovado o relatório final, a adjudicação e a minuta do contrato de empreitada, faltando apenas o visto do Tribunal de Contas para que a obra possa arrancar, o que se prevê acontecer no início de 2026.

“Esta é uma obra fundamental para a freguesia de Válega e para todo o concelho de Ovar”, defende Domingos Silva, presidente da Câmara Municipal de Ovar, recordando que o equipamento “acolhe diversas modalidades e é utilizado, regularmen-



te, por várias associações e praticantes individuais”.

“É nossa prioridade garantir equipamentos desportivos de qualidade em todas as freguesias, para que os

nossos munícipes tenham as melhores condições para a prática desportiva”, acrescenta o autarca. Construído na década de 1990, o Pavilhão Gimnodesportivo de Válega

nunca foi alvo de uma intervenção de fundo. Esta requalificação pretende modernizar o edifício, reforçando as suas condições de segurança, acessibilidade e conforto,

e melhorando significativamente o serviço prestado aos utilizadores.

Os trabalhos a realizar incluem: substituição de pavimentos e manutenção dos existentes, requalificação dos balneários, vestiários e instalações sanitárias, substituição da cobertura actual, em painéis de fibrocimento com amianto, implementação de medidas de eficiência energética, com instalação de bombas de calor e uma unidade de produção para autoconsumo (UPAC) apoiada por painéis fotovoltaicos, instalação de sistemas de segurança contra incêndios, tratamento e pintura de paredes interiores e exteriores. Na zona exterior, a intervenção contempla ainda: pavimentação do estacionamento, colocação de sinalização e postes de iluminação pública, execução de uma nova rede de drenagem de águas pluviais.

A empreitada foi adjudicada com um prazo de execução de 365 dias, e será candidatada a financiamento comunitário.



BVE aprimoram resgate por cordas

A Brigada de Salvamento por Cordas dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz realizou treinos operacionais com o objectivo de se prepararem para um exercício que decorreu nos dias 22 e 23 de Novembro.

Cerca de nove operacionais aplicaram e aperfeiçoaram as suas técnicas de salvamento, sobretudo em grande ângulo e resgate em espaços confinados.



Escuteiros de Esmoriz organizaram passagens de secção

O Agrupamento 871, isto é, os Escuteiros de Esmoriz organizaram as passagens de secção referentes a 2025. Os seguidores de Robert Baden-Powell sublinham que este é um processo que espelha o crescimento pessoal e de maturidade, o início de novos desafios e aprendizagens, a entrada num novo grupo e nova etapa do percurso escutista bem como a despedida da secção anterior com reconhecimento do caminho feito. Por outras palavras, os Escuteiros reiteram que estas passagens espelham a ideia de que o escuteiro está sempre em caminho, a crescer e a servir, mantendo os valores do movimento.

MAIS DE MIL ESPECTADORES ASSISTIRAM AO EVENTO

Sucesso e gargalhadas no “Barrinha Comedy”

Foto: GCI-BVE

O Europarque, em Santa Maria da Feira, acolheu no passado dia 8 de Novembro, um público entusiasmado para o espectáculo solidário “Barrinha Comedy”, organizado pelos Bombeiros Voluntários de Esmoriz. O evento, que teve início às 22h00 daquela noite, contou com uma sala praticamente esgotada, demonstrando o forte apoio da comunidade à causa solidária.

O palco foi dominado por Carlos Vidal, Ana Arrebentinha, Joel Ricardo Santos e Ruben Branco, sendo que este último também assumiu o papel de anfitrião/apresentador da noite, brincando com os aplausos do público e interagindo com as pessoas da fila da frente. Juntos, estes quatro humoristas proporcionaram mais de duas horas de humor, improviso e interacção com o público, garantindo risos do início ao fim.

Como já referimos, é de destacar uma casa praticamente lotada com mais de mil espectadores que se divertiram numa noite épica. Na verdade, choveram aplausos e torrentes de risos, sempre que uma piada irrompia do palco para a plateia. Efectivamente, a qualidade e a boa disposição dos humoristas contribuiu para um serão muito bem passado que permitiu a muitos abstraírem-se da rotina diária.

Assim sendo, abordaram-se diversos temas hilariantes, nomeadamente: peripécias picantes de namoricos e engates românticos, sotaques próprios da região, modernices insólitas, o historial de relações amorosas, os desabafos singulares de pacientes



que iam ao médico, idas aos supermercados para adquirir produtos privados (como tampões ou gel íntimo), a exploração de males entendidos e equívocos, a rivalidade bairrista entre terras, etc. Houve também algumas brincadeiras com a plateia.

Na verdade, ficou também provado que os nossos soldados da paz conseguem organizar eventos culturais de referência nacional, e por isso, merecem este nosso singelo reconhecimento.

Com o apoio de DS Auto, DS Crédito e DS Seguros, bem como de vários parceiros locais, o “Barrinha Comedy” conseguiu unir entretenimento e solidariedade. Uma boa parte das receitas do espectáculo reverteu para

apoiar as actividades e necessidades operacionais dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz.

O sucesso do evento reforçou a importância de iniciativas culturais com impacto social. Segundo a organização, o objectivo é que o “Barrinha Comedy” continue a ser uma tradição anual, promovendo não só o riso, mas também a entreaajuda. Na verdade, todos ficam a ganhar duplamente – os espectadores conseguiram uma noite cheia de gargalhadas, e por seu turno, os bombeiros, aos quais os humoristas e toda a plateia demonstraram gratidão na despedida, podem assim arrecadar alguns fundos para ajudarem ou socorrerem quem mais necessita.



CATIVAR SAÚDE
CENTRO CLÍNICO

MEDICINA DENTÁRIA | MEDIAÇÃO FAMILIAR
PEDOPSQUIATRIA | PSICOLOGIA
TERAPIA DA FALA

Avenida 29 de Março, 626 | Esmoriz
Tel. 256 758 393 / Fax: 256 758 394
cativarsaude@gmail.com

ML&CLINIC
CLÍNICA MÉDICA E DENTÁRIA

DRA. ANA MONTEZINHO
MEDICINA DENTÁRIA // ENDODONTIA // ORTODONTIA
INVISALIGN®

DR. LIMA NOGUEIRA
MEDICINA GERAL E FAMILIAR // HIPERTENSÃO ARTERIAL

FISIOTERAPIA PERSONALIZADA // PSQUIATRIA // PSICOLOGIA
PNEUMOLOGIA // NEUROLOGIA // MEDICINA ESTÉTICA //
ENFERMAGEM // PODOLOGIA
ORTOPANTOMOGRAFIA // ECG // MAPA 24H

TEL: 256 75 72 76 // 925 548 873
WWW.MLCLINICMACEDA.PT




INTRAME
SALVADOR
SOARES
& CA. LDA

Serração de Madeiras
Exploração Florestal
Madeireiros
Esmoriz - 256 755 185

Depressão Cláudia causou estragos em Esmoriz

No que diz respeito a intempéries, o dia 15 de Novembro foi daqueles mais terríficos, talvez a lembrar um pouco as terríveis cheias do ano de 2001. A imparável chuva e a trovoadas ininterrupta da madrugada desse sábado provocaram rapidamente inundações e constrangimentos na região, embora as projecções meteorológicas iniciais de aviso amarelo para a região não anteviessem um impacto tão nefasto.

A verdade é que os nossos incansáveis Bombeiros Voluntários de Esmoriz tiveram de acudir a 37 ocorrências na área norte do concelho de Ovar – Esmoriz, Cortegaça e Maceda. Também destaque para o reforço das patrulhas da própria GNR.

No que concerne a Esmoriz, tivemos o túnel ou o viaduto da Avenida da Praia completamente submerso, o rio Lambo transbordou, inundando nas zonas em redor, tivemos ruas alagadas (nomeadamente nas



Foto: Mário Costa

zonas da praia e da estação – nesse sentido, a Avenida Infante d. Henrique, a Avenida da Praia e a Rua dos Pescadores estiveram cortadas ao trânsito) e, pelo que apuramos, houve um despiste automóvel na Avenida da Praia, durante a madrugada. Também ocorreram quedas de árvores e estruturas.

Registamos também o desmoronamento parcial de uma parte da faixa rodoviária de uma estrada secundária que

liga Silvalde a Esmoriz (Gondesende), cenário bastante preocupante que obrigou ao encerramento da via por questões evidentes de segurança.

Por outro lado, a rádio Voz de Esmoriz sofreu igualmente o drama das inundações, tendo ficado com a emissão em baixo e sofrido danos materiais. Também é provável que as inundações tenham causado prejuízos em moradias e campos existentes na urbe.

Opinião

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



JOANA SANTOS

Licenciada em Relações Internacionais
Mestre em Crimes Internacionais, Conflito e Criminologia

Obituário

Vivemos ao sabor dos mais fortes, contando apenas com leis que o previnam e o punam. O mesmo acontece internacionalmente, mas essa ordem, cada vez mais murcha, terá dado o seu último suspiro no dia 17 quando o Conselho de Segurança das Nações Unidas "acolheu" o estabelecimento de um "Conselho de Paz" e uma "Força Estabilizadora Internacional" de 20 mil tropas em Gaza. À primeira vista pode parecer uma solução, mas cheira a esturro quando quem o propõe, os Estados Unidos da América, é também o responsável por armar o agressor. Ainda que o plano inesperadamente corra bem, continua a enterrar a Organização das Nações Unidas nem que seja porque a substitui.

Isto é, a ONU tem mecanismos legais para manter a paz e reconstruir Estados, quando assim os seus membros o desejam. Apesar das iniciativas em os acionar, os EUA e seus parceiros não mostraram interesse. O que, aqui entre nós, para mim, é já por si suspeito e leva-nos a pensar no que terá de diferente o seu plano. Ora deixem-me partilhar alguns dos pontos que me causam desconforto, partilhado por alguns membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas que ainda assim votaram a favor da proposta: 1) O Conselho administrará Gaza até que a Autoridade Palestiniana, que de momento nem pode estar na Palestina, se tenham reformado "satisfatoriamente" 2) O texto não explicita a constitui-

ção do Conselho de Paz, mas anexa o plano de Trump, onde se lê que será encabeçado por si mesmo; 3) A Força Estabilizadora Internacional responderá ao dito Conselho de Paz; 4) Israel abandonará Gaza, em termos acordados entre Israel e o Conselho, mantendo um perímetro de segurança até que Gaza esteja "devidamente protegida contra qualquer ameaça terrorista" e 5) menciona recorrentemente Gaza e não Palestina, contribuindo para a separação da Cisjordânia. Ou seja, teremos um território destruído governado por um outro Estado indeterminadamente e um pequeno exército que lhe obedecem e uma permanência israelita até que pareça bem a Trump. Já seria reprobatório pela falta de clareza de poderes e limites temporais e ainda se soma ser liderado por um Estado adverso ao território. Recordemos que a Autoridade Palestiniana foi impedida, pelos EUA, de participar na abertura da Assembleia Geral da ONU, violando os seus deveres de país anfitrião, quanto o primeiro ministro israelita, procurado pelo Tribunal Penal Internacional, lá discursou.

No mínimo incomoda-me que o Direito Internacional seja visto como político e opcional e que não se resolvam conflitos – são apenas geridos porque isso da paz não enche bolsos. No máximo dá-me a impressão que foi autorizada uma ocupação colonial, fazendo recordar o caso do Iraque, que, anos depois, a academia (finalmente) concorda que se tratou de

uma invasão e ocupação ilegal. Dizia-se que seria difícil estabelecer um Estado no território palestino, mas parece que é simples quando há vontade! Voltado à ONU, incapaz de prevenir esta tragédia, como também o foi na Bósnia e no Ruanda, agora terceiriza o processo transicional político e militar. O Conselho de Paz relatará ao Conselho de Segurança das NU a cada seis meses, mas na verdade a Organização nada risca, deixando o Conselho de Paz com rédea solta. Claro que a resolução inclui referências ao Direito Internacional que as partes são obrigadas a observar, mas que violam vezes sem conta sem consequências.

Resta-nos esperar que a resolução seja implementada em boa-fé. Ainda assim, anuncia que é possível e aceitável que se construam mecanismos "à vontade do freguês" quando o freguês é um todo-poderoso, enquanto se ignoram propostas de resolução de tribunais internacionais. Entende-se a aprovação e abstenção dos membros do Conselho de Segurança que não apoiam a resolução mas quem pesa a necessidade de agir sobre a situação os rumores que os EUA terão ameaçado o fim do cessar-fogo caso o plano não fosse adotado. Assim, com a fragilidade de fora, incapazes de fazer frente a ameaças e de fazer cumprir o Direito Internacional, enterraram a ONU, o multilateralismo e esperemos que não tenham também enterrado mais Palestinos.

PUBLICIDADE



almeida leite
clínica médico-psiquiátrica

PSIQUIATRIA

- . Dr. Almeida Leite
- . Dra Rita Almeida Leite

**MEDICINA DO SONO
PNEUMOLOGIA E ALERGOLOGIA**

- . Dr. José Coutinho Costa

**PSICOLOGIA DO ADULTO,
CRIANÇA, E ADOLESCENTE
PSICOTERAPIA MÃE/BEBÉ**

- . Dra Mécia Marques Burcio

**PSICOTERAPIA FAMILIAR E CASAL
PSICODRAMA MORENIANO**

- . Dra Rita Almeida Leite
- . Dra Mécia Marques Burcio

Rua do Comércio nº 15 – 3880-372 Furadouro
Rua Imprensa Portuguesa nº 32 – 3880-364 Furadouro
clinicalmeidaleite@gmail.com
T: +351 912 220 600
www.clinicalmeidaleite.pt

Margens do Rio Lambo serão requalificadas

De acordo com o OvarNews, a empresa Ria Viva e Litoral da Região de Aveiro, S.A. foi contratada para desenvolver o projecto de execução que visa a protecção e valorização ambiental das margens do Rio Lambo, até à zona da Barrinha de Esmoriz, em Esmoriz. O trabalho inclui levantamento topográfico da área em causa, elaboração de anteprojecto e projecto de execução, bem como acompanhamento técnico. O contrato assenta num valor de 30 400 euros, e está previsto que os estudos sejam finalizados num prazo de 120 dias. O rio Lambo, também conhecido como “peixinho do rio” ou “Vala de Maceda”, tem origem em São João de Ver, percorre as freguesias de Maceda, Cortegaça e Esmoriz até desaguar na Barrinha.

Clube Ornitológico cancela edição da Expo Ave

A 45ª Expo Ave, agendada inicialmente para finais de Novembro, teve de ser cancelada pelo Clube Ornitológico de Esmoriz, entidade responsável pela sua organização. De acordo com um comunicado nas redes sociais, o motivo deveu-se à ocorrência recente de um surto de gripe aviária.

A direcção da associação esteve reunida com a directora da DGAV de Aveiro onde o parecer da realização da Expo Ave foi negativo em virtude de se assegurar a segurança e o bem-estar das aves e dos criadores, sem dúvida, a prioridade máxima perante os últimos acontecimentos de surto de gripe aviária.

PRÉMIO FOI ATRIBUÍDO AO PROJECTO “ENVELHESER”

Centro Comunitário distinguido pelo Prémio Caixa Social

O CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ (CCE) FOI DISTINGUIDO COM O PRÉMIO CAIXA SOCIAL 2025, UMA INICIATIVA PROMOVIDA PELA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS (CGD) QUE RECONHECE E APOIA INSTITUIÇÕES DO SECTOR SOCIAL QUE SE DESTACAM PELO IMPACTO POSITIVO DAS SUAS ACÇÕES JUNTO DAS COMUNIDADES.

Este galardão, de âmbito nacional, visa reforçar o compromisso da Caixa Geral de Depósitos com a responsabilidade social e com o desenvolvimento de projectos que promovam a coesão, combatam a exclusão e contribuam para o bem-estar colectivo. O prémio foi atribuído ao projecto “EnvelheSER”, desenvolvido pelo Centro Comunitário de Esmoriz, uma proposta inovadora centrada na valorização e acompanhamento da população idosa da freguesia. Com início previsto para 3 de Novembro de 2025 e duração até 2 de Novembro de 2026, o projecto visa combater o isolamento e a solidão das pessoas mais velhas, promovendo um envelhecimento activo, saudável e integrado na comunidade. Ao longo deste período, serão envolvidas 35 pessoas idosas, que terão acesso a um conjunto de actividades desenhadas para responder de forma concreta e humanizada às suas necessidades físicas, emocionais e sociais.

Entre as iniciativas previstas destacam-se as consultas de gerontologia e psicologia geriátrica, que pretendem oferecer acompanhamento técnico especializado, e a mediação com os serviços de saúde, para garantir maior facilidade no acesso a cuidados médicos. O projecto inclui ainda propostas de carácter mais social e participativo, como a Oficina da Felicidade, a Biblioteca Humana e as visitas domiciliárias “Sorrisos à Porta”, pensadas para promover a



O Centro Comunitário recebe mais um prémio, tendo já celebrado recentemente 25 anos de existência

interacção, o convívio e a partilha de experiências. Além disso, serão dinamizadas acções de apoio telefónico, capacitação digital e o programa “Vizinhos Radar”, que pretende reforçar os laços comunitários e incentivar a ajuda entre vizinhos.

Para o Centro Comunitário de Es-

moriz, esta distinção representa não apenas um motivo de orgulho, mas também uma oportunidade para ampliar a resposta social que já presta à população local. “Não podíamos estar mais contentes por termos para a freguesia de Esmoriz mais um prémio, mas, sobretudo, por poder-

mos melhor responder a algumas das necessidades das pessoas idosas”, afirmou a instituição, em declarações à imprensa local. O reconhecimento nacional vem reforçar o papel fundamental do CCE enquanto estrutura de proximidade, comprometida com a inclusão e a dignificação

das pessoas mais vulneráveis.

O Prémio Caixa Social enquadra-se na estratégia de responsabilidade social da Caixa Geral de Depósitos, que pretende valorizar as organizações que se distinguem pela inovação e impacto positivo nas comunidades. Através deste programa, a Caixa procura apoiar projectos que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, promovendo o bem-estar colectivo e o desenvolvimento sustentável.

Com esta distinção, o projecto “EnvelheSER” ganha uma nova projecção e capacidade de acção, prometendo deixar uma marca duradoura na comunidade esmorizense. Num contexto em que o envelhecimento da população portuguesa representa um desafio crescente, o trabalho do Centro Comunitário de Esmoriz surge como um exemplo inspirador de como a solidariedade e a inovação social podem caminhar lado a lado. O prémio vem assim consolidar o papel da instituição como um agente essencial na promoção da qualidade de vida dos idosos e na construção de uma comunidade mais próxima, humana e solidária.

Recordamos ainda que o Centro Comunitário de Esmoriz inaugurou recentemente o CLAIM – núcleo de apoio aos imigrantes na Região Centro, conforme noticiamos na edição anterior deste jornal. A entidade celebrou igualmente 25 anos de existência no passado dia 21 de Novembro.

Queres ser comercial da rádio e jornal A Voz de Esmoriz? E ganhares um rendimento-extra assente em comissões com as publicidades que consegues angariar?

Se és dinâmico e tens disponibilidade para abraçar este desafio, não hesites e candidata-te, enviando o teu currículo para emanuelbandeira@avozdeesmoriz.pt ou geral@avozdeesmoriz.pt



FUNDIBRAVO®

Indústria de Fundição de Metais, Lda.

FUNDAÇÃO DE TODOS OS METAIS NÃO FERROSOS
COMÉRCIO E TRANSFORMAÇÃO DE SUCATA

Rua da Saibreira, 245/285 - Apart. 164 - 3885-472 Esmoriz
Tel.: 256 755 178 - Fax: 267 751 775



CAFÉ - SNACK-BAR

Atlântico

Jornais Diários



Mediador

Av. 29 de Março Nº 918 - Tel. 256 752 418 - 3885-518 Esmoriz

SEGUNDO JOÃO GOMES, A INSTITUIÇÃO TEM TRABALHADO PARA CHEGAR A NOVOS PÚBLICOS E TEM CONSEGUIDO

“NUM ESPECTÁCULO DO GRUPO RENASCER, OLHAS PARA A PLATEIA E VÊS MUITA JUVENTUDE”

NO ÂMBITO DA 26ª EDIÇÃO DO FESTIVAL DE TEATRO DE ESMORIZ, JOÃO GOMES, PRESIDENTE DO GRUPO DE TEATRO RENASCER, RESPONSÁVEL PELA ORGANIZAÇÃO DO EVENTO, FALOU UM POUCO SOBRE COMO ESTE NASCEU E O SEU PERCURSO DESDE 2000. O DIRIGENTE MENCIONOU, COM PENA, QUE GOSTARIA DE TER MAIS PÚBLICO NOS SEUS ESPECTÁCULOS, TAL COMO ACONTECIA NO ESMORIZTUR, MAS FRISOU QUE O GRUPO TEM TRABALHADO PARA CHEGAR A NOVOS PÚBLICOS, INCLUINDO A JUVENTUDE, E QUE ESSE TRABALHO TEM DADO FRUTOS.



João Gomes faz o balanço do 26º Festival de Teatro de Esmoriz, recordando a tradição deste evento na região.

Como é que nasceu o Festival de Teatro de Esmoriz e o que vos motivou a fazer o evento?

O Festival de Teatro de Esmoriz, como é que nasceu? Já lá vão 26 edições... Nasceu no ano 2000. O grupo nasceu em 1992 e foi trabalhando muito internamente, aqui por Esmoriz, Paramos, Cortegaça e Maceda. As únicas actuações que tivemos fora de Esmoriz nesses anos foi em Manteigas, a convite da Câmara Municipal de Manteigas, e outra vez, em Milheirós de Poiares, estávamos

muito presos a Esmoriz. Em 1999, recebemos um convite para uma acção de formação em Aveiro. E a partir daí, não sei o que aconteceu, começámos a sair fora de Esmoriz, tivemos convites para ir actuar a vários festivais e tudo foi de intercâmbio... Para fazer o intercâmbio, surgiu a ideia, que já nos andava a martelar a cabeça há cinco anos, da criação de um festival de teatro em Esmoriz. Como tínhamos recebido quatro convites para actuar fora de Esmoriz, achámos que era a altura de juntar

esses quatro grupos, mais o nosso, e foi assim que nasceu a primeira edição do festival em 2000. O ano 2000 foi o ano zero. E, na pandemia, em 2020, apesar de termos a programação completa, conseguimos fazer três espectáculos. Fizemos a cerimónia de abertura e dois espectáculos... O resto do festival não conseguimos fazer porque voltámos ao confinamento e a história ficou.

São 25/26 anos sem parar...

Sim, e é aquele trabalho que mais

orgulho nos faz. Nós começamos o ano a pensar no festival... Claro que temos as peças, os intercâmbios, mas o festival é a nossa prioridade máxima.

Este ano, a 26ª edição conta com 10 espectáculos. Quais foram os principais desafios que tiveram que enfrentar?

A maior parte dos espectáculos que chegaram aqui não foram da nossa primeira selecção, da nossa primeira escolha. Este ano, foi um ano de

muitas peripécias e, dos grupos que nós tínhamos convidado, a três semanas dos espectáculos, três grupos tiveram que se afastar ou por doenças ou por questões alheias à nossa organização e tivemos que os substituir. Mesmo com essas substituições, conseguimos manter a qualidade de excelência que o nosso festival tem tido.

Quais foram os critérios para escolher os grupos e peças que integram o cartaz do vosso festival?



Gomes de Oliveira & Sá, Lda.

José Oliveira | +351 919 740 829
Director Geral

Alameda da Ilha, N.º 143 | 3885-400 Esmoriz | Portugal
Tel.: +351 227 343 981 / 256 794 134 | Fax: +351 227 348 722
e-mail: joliveira.gos@gmail.com



Uma das coisas que queremos fazer é distribuir um pouco pelo país. Poderíamos fazer o festival com grupos aqui da região, entre Feira, Espinho, Estarreja, Gaia, Aveiro... Mas queremos ter um festival nacional e trazer um pouco de norte a sul do país e aqui isso está espelhado. Depois, tentamos trazer todos os géneros de teatro, temos musical, comédias, dramas, melodramas, espectáculos infantis, tentamos dar um bocadinho de cada género para todos os públicos.

Algum destes espectáculos já foi laureado?

Os que estiveram em concursos nacionais foram o “É urgente o Amor” e “A Revolta”, que foram finalistas no Concurso Nacional de Teatro. O “Mãel Estás aí?” foi premiado a nível infantil, foi um espectáculo lindíssimo e “A noite do choro pequeno” que tem tido grandes críticas positivas a nível nacional e que conta com duas actrizes muito conhecidas, Maria D’Aires e Joana de Verona.

Normalmente, além da abertura, há sempre uma peça que traz sempre grandes nomes do teatro nacional... Faz parte do festival.

Como é que chegaram à escolha do Pompeu José para ser padrinho desta edição?

Ele já tinha vindo algumas vezes a Esmoriz, mas padrinho do festival nunca tinha sido. Por mais incrível que tenha acontecido, os últimos festivais e os últimos padrinhos do festival, quase todos têm tido uma relação de amizade, de conhecimento, quando andamos pelo país fora, encontramos essas pessoas e fazemos amizade. Outros, como a Paula de Carvalho ou o Heitor Lourenço, são-nos apresentados pelos amigos e acabamos por ficar com uma relação de amizade e por os trazer cá. No caso do Pompeu, como fazemos parte da Federação Portuguesa de Teatro e há muitas actividades da federação que fazemos questão de participar, como o caso dos fóruns, ele é um dos formadores dos fóruns e acabamos por fazer amizade, mas nunca tinha surgido a oportunidade de ser padrinho. Esteve em Esmoriz duas vezes, nos dois fóruns feitos em Esmoriz, mas, como padrinho, nunca tinha surgido



João Gomes está satisfeito com a adesão do público e elogia o talento da escolinha do Renascer

oportunidade. Como o ano passado, homenageámos a Paula, o João e o Ruy de Carvalho pela ajuda que nos têm dado no festival, este ano vamos convidar o Pompeu pela forma como ele nos tem ensinado aquilo que sabe. E foi esse o nosso pensamento...

Como é que ele reagiu ao convite?

Quando convidamos alguém, por norma, são sempre conversas directamente com a pessoa... E, mesmo quando são sugeridas por outros colegas actores, nunca são eles que fazem o convite. Eles dão-me o contacto para eu falar directamente... Obviamente, quando não nos conhecem, vão pedir opiniões, mas, normalmente, somos muito bem acarinados e a resposta nunca foi não.

Com o Pompeu, foi a alegria de poder estar presente, porque nos disse que há muitos anos que estava a contar com isso, mas nunca tinha surgido a oportunidade.

Acha que ele ficou com excelentes recordações, acha que foi bem recebido?

Sim, sim... Ele era para ter estado presente no dia 1 de Novembro, porque o espectáculo TNT é encenado por ele. Ele fez tudo para voltar cá, mas, por motivos familiares, não foi possível. Senão, teria voltado a Esmoriz nesse dia, é sinal de que foi bem recebido.

O público local tem contribuído nesta 26ª edição? Em ocasiões

passadas, o João dizia que os santos da casa não fazem milagres e que a comunidade daqui nem sempre aderiria. Qual a impressão deste ano, tem aderido mais?

Em relação a Esmoriz, eu continuo a dizer santos da casa não fazem milagres... E toda a gente conhece o Grupo de Teatro Renascer, sabe que o grupo existe, mas sei de pessoas que conhecem mas que nunca viram o Renascer actuar. Até este momento, tivemos 495 espectadores numa sala de 150 lugares, em oito espectáculos, é uma boa média. Mas nós gostaríamos de mais, 150 vezes oito que dava muito mais e outro impacto para os grupos. Temos um leque de público de Esmoriz que é muito assíduo, que gosta de teatro, mas que

escolhe as peças. Temos uma média de espectadores de Esmoriz que nos segue e gosta de assistir... É claro que eu gostava que houvesse mais gente que aderisse aos espectáculos. No Esmoriztur, nós tínhamos uma média de 300 pessoas por espectáculo. As condições eram outras, havia outros acessos e esperemos vir a ter novamente, porque tenho muito medo que essas pessoas tenham perdido o hábito de ir ao teatro e, quando o Esmoriztur aparecer, já não se interessassem pelo teatro. Esperamos para ver o que vai acontecer aquela casa...

Dizem que será para reabilitar. Mas a mentalidade do público de há 20 anos será a mesma de agora?

Não, e digo porquê. O Esmoriztur está fechado. As pessoas que, há 20 anos, tinham 60 anos, que era o grande naipe de pessoas que iam assistir aos espectáculos, hoje têm 80, não saem de casa. O que estamos a fazer, e acho que estamos a fazer bem, é criar novos públicos e isso temos conseguido. Num espectáculo do Grupo Renascer, olhas para a plateia e vês muita juventude. E isso, para nós, é um orgulho muito grande. Temos muitos novos moradores em Esmoriz e esses interessam-se por cultura. Temos novos moradores em Esmoriz, que são esmorizenses, que se interessam e vão assistir. Temos outros que gostam muito de criticar e, muitas vezes, nada fazem... É mais fácil criticar.

O Renascer tem conseguido trabalhar com a escolinha, com a malta jovem do grupo, com os jovens talentosos...

Na Semana de Teatro, que passa despercebida em Esmoriz, abrimos o teatro à população. E, nos últimos anos, temos ido à escola. No ano passado, durante um mês, fomos à escola, aproveitamos a ajuda do professor de Multimédia, e, com as turmas de multimédia do 10º, 11º e 12º anos, temos dado formação. E o feedback está a aparecer agora, nestes três anos que o projecto tem, neste momento, já temos técnicos a trabalhar dessa formação e, neste espectáculo que vamos estreiar agora do “Querido, estou possuído”, dois dos actores vêm dessa formação.

Excerto de entrevista realizada na RVE

DAVIDNETO TRAVEL

Já planeou a sua próxima viagem?

Rua da Estrada Nova, Nº 1096, Apartado 46
3886-909 Esmoriz Portugal
+351 256 758 701 | travel@davidneto.com

Para quando uma casa cultural para recordar Florbela Espanca?

Estamos a atravessar o centenário da passagem de Florbela Espanca por Esmoriz, verificada entre 1924 e 1926. Algumas iniciativas por parte da Comissão de Melhoramentos de Esmoriz (em 2024) e por parte do Agrupamento de Escolas de Esmoriz (em 2025) foram efectuadas para lembrar esse momento. No entanto, e, apesar desses méritos que devem ser enaltecidos, continua a faltar algo. Florbela Espanca merece mais, escreveu cartas a partir de Esmoriz (nomeadamente do lugar da Casela) e foi uma das maiores escritoras da literatura portuguesa. Porque não fazer uma casa-museu que reúna cópias dessas cartas e das suas obras, além de quadros contextuais sobre a sua vida, e em particular, sobre a sua passagem pela terra da tanoaria? Fica o repto.

AFFPA organizou XII Dia do Cuidador Informal

No Dia Mundial do Cuidador Informal, assinalado a 5 de Novembro, a AFFPA (Associação Fraterna de Prevenção e Ajuda) promoveu a 12ª Edição do Dia do Cuidador Informal, organizando um painel de palestras e debates construtivos no Pólo de Capacitação de São João de Ovar, com a presença dos seus parceiros Câmara Municipal de Ovar e Liga dos Amigos do Hospital de Ovar. O painel abordou as boas práticas da AFFPA junto dos cuidadores informais e das pessoas cuidadas. Nesse sentido, discursaram Rita Soares (Psicóloga), Ana Henriques (Fisioterapeuta), Lília Moura (Educadora Social), Teresa Santos (Fisioterapeuta), Susana Reis (Terapeuta da fala) e Ivo Pinho (Maestro). A moderação esteve a cargo de Carla Madureira. Todos concordaram que deve ser dada mais voz aos cuidadores informais, havendo um reconhecimento público mais abrangente do seu papel na sociedade.

Novo programa na RVE

Estreou em meados de Novembro o novo programa da Rádio Voz de Esmoriz – “Era uma vez... um artista” – um programa de autoria de Ângelo Barbas e Rodrigo Pinto na Rádio Voz de Esmoriz.

Quinzenalmente, às quintas-feiras entre as 21h00 e as 22h00, os locutores irão conversar com artistas, músicos e dirigentes associativos das mais variadas áreas sobre arte, oriundos do concelho de Ovar ou da Região envolvente. Sintonize na rádio Voz de Esmoriz em 93.1 FM ou a emissão online em avoz-deesmoriz.pt

Ruben Pinto actuou na África do Sul e promete novidades para 2026

O artista Ruben Pinto actuou na África do Sul durante o mês de Novembro. O cantor, natural de Maceda mas com fortes ligações a Esmoriz, está ainda a preparar muitas novidades e, a juntar a elas, veio este marco na sua carreira!

De acordo com o jornal digital “OvarNews”, o cantor foi convidado especial do jantar de gala da Confraria do Bacalhau de Joanesburgo e o espectáculo aconteceu, mais concretamente, na Sociedade Portuguesa de Beneficência com as receitas a reverterem para o Lar Santa Isabel, na capital sul-africana.

O artista tem vivido os últimos tempos em concertos de lés a lés e a escrever, compor e produzir temas para si e para colegas da área da música, sendo alguns de renome no panorama musical!

Ruben Pinto promete assim um ano de 2026 repleto de novidades! Assim como já se encontra a marcar espectáculos para o próximo ano.



ATÉ

8

MANUEL ALVES DIAS
EQUIPA QUE MUDA CORTAÇÕES
DESDE 1927

bp

CÊNTIMOS POR LITRO

Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até **31/12/2025** Mais info em **manuelalvesdias.pt**



ATÉ

8

MANUEL ALVES DIAS
EQUIPA QUE MUDA CORTAÇÕES
DESDE 1927

bp

CÊNTIMOS POR LITRO

Vale 1,2€ em abastecimentos de combustível iguais ou superiores a 15litros. Acumula apenas com desconto de pórtico em vigor. Valido no posto **BP ESMORIZ**. Acumulável até um máximo de 3 vales (45lts) e com pagamento exclusivo em numerário ou cartão bancário.

Este cupão não pode ser trocado por dinheiro. Valido até **31/12/2025** Mais info em **manuelalvesdias.pt**



MÃOS ÀS OBRAS...

Vamos – todos – cuidar da nossa igreja-mãe!
Precisamos de 200.000 euros

Caríssimas/os esmorizenses:

Vamos mesmo iniciar as obras de restauro do telhado e das paredes exteriores da nossa igreja matriz, a igreja-mãe desta nossa querida paróquia e cidade de Esmoriz.

Sim, neste mês de Dezembro, começaremos a ver os preparativos e início dessas obras absolutamente necessárias, para parar a degradação que já está a acontecer no telhado, janelas, cantaria... e garantir a continuidade de uma vida longa à nossa igreja, a igreja à volta da qual se foi organizando a vida de fé dos homens e mulheres da nossa terra, desde há muitos anos.

Por uma ou outra razão, mais feliz ou mais triste, todas e todos, certamente muitas vezes, passámos pela igreja que nos acompanhou, desde o nascer ao morrer, ao longo de toda a vida, em momentos muitos significativos e importantes da vida – e também da morte – de cada um e cada uma.

Recebemos esta 'casa de Deus' das gerações passadas, já outros cuidaram dela antes de nós para que nós pudéssemos aprender e celebrar



nela a nossa fé, agora é a nossa vez de cuidar dela, para a deixarmos bela às gerações futuras. Também assim – cuidando da(s) nossa(s) igreja(s) – transmitimos a fé, uma vez que a simples existência física de uma igreja de pedra é sinal de que há uma igreja de pedras vivas e activas. Por isso, e sem presunção ou desrespeito, todas e todos, de acordo com

as possibilidades de cada uma e cada um, temos o dever deste cuidado. Ainda que venhamos a contar com alguma ajuda da Câmara Municipal de Ovar e da Junta de Freguesia de Esmoriz, como é mais do que normal, temos de ser sobretudo nós, esmorizenses, briosos a garantir a realização das obras. Destas, exteriores, mas também sem tardar – a urgên-

cia vai agudizar-se – das interiores: tecto, iluminação, pintura...

As obras serão feitas de acordo com o caderno de encargos e orientação do arquitecto Pedro Leão que tem uma grande experiência neste tipo de trabalhos.

Serão várias as maneiras de juntarmos o dinheiro necessário.

No início de Dezembro, iremos distribuir um folheto por todas as casas e famílias de Esmoriz, no sentido de sensibilizar todos os paroquianos para a necessidade das obras, deixando as sugestões e indicações necessárias para fazer a respectiva contribuição:

- Transferência bancária para um IBAN destinado às obras.
- Entrega em dinheiro no envelope que acompanha o folheto ou noutra que será distribuído nas missas e outras circunstâncias.
- Entrega da oferta directamente na secretaria ou sacristia paroquial...

Em cada uma destas modalidades será sempre necessário colocar o Nome, Morada e Contribuinte, para podermos emitir o respectivo recibo.

Teremos ainda outro tipo de iniciati-

vas: jantares, rifas, venda de telhas que podem ser assinadas...

Estão disponíveis estes contactos para qualquer informação:

e-mail: paroquiaesmoriz@gmail.com

Telefones: 256752307 e 933281931 (António Oliveira, tesoureiro do Conselho Económico)

A nossa igreja-mãe merece o nosso esforço. Até porque, 'onde todos e todas ajudam nada custa e tudo se consegue'.

"Mãos à obra, porque Eu estou convosco!" – diz Deus, através do profeta Ageu (2, 4b) numa altura em que era preciso reconstruir o Templo de Jerusalém.

Agora, hoje, sem demoras, é o 'nosso templo', a nossa igreja-mãe que precisa de ser cuidada. Mãos às obras. Muito obrigado. Deus multiplicará a generosidade de cada uma e de cada um.

O Conselho para os Assuntos Económicos Paróquia de Santa Maria de Esmoriz



Conheça a nossa família de garrafas

✓ Leves ✓ Seguras ✓ Resistentes ✓ Económicas

<p>Propano 11kg</p>  <p>28,00€</p>	<p>Butano 13kg</p>  <p>29,50€</p>	<p>Propano 45kg</p>  <p>99,00€</p>	<p>Carburção 11kg</p>  <p>31,00€</p>
---	--	---	---

A melhor qualidade a um preço justo.

Uma grande variedade de garrafas com válvula de segurança e certificação europeia. *Marca 100% portuguesa!*

Para entregas ao domicílio acresce €2,00

Junte-se à família

www.tutigas.pt

Somos sociais:   



JACINTO

LÍDERES EM VEÍCULOS DE COMBATE A INCÊNDIO



Jacinto Marques de Oliveira, Sucrs., Lda

Sede: Av. dos Correios, 191 - Apartado 47
3885-999 Esmoriz - Portugal

Escritórios e Armazéns: Rua do Campo Grande, 132-184
3885-530 Esmoriz - Portugal

Tel: +351 256 750 300 Fax: +351 256 751 481
info@jacinto-lda.com

www.jacinto-lda.com




Partidos partilham as suas posições

PS CRITICA ACORDO E GOVERNAÇÃO MUNICIPAL

O Partido Socialista (PS) de Ovar reagiu com duras críticas ao acordo de governação firmado entre o PSD e a plataforma cívica AGIR, que redefine a composição da Câmara e da Assembleia Municipal. Num comunicado assinado por Emanuel Oliveira, presidente da Comissão Política Concelhia, o PS acusa o AGIR de ter mantido uma “falsa narrativa de independência”, ao apresentar-se como alternativa política enquanto mantinha “ligações partidárias conhecidas”.

De acordo com os socialistas vareiros, este entendimento político, agora tornado público, confirma as suspeitas já levantadas durante a campanha autárquica. O PS considera que o acordo foi feito “sem aviso prévio e sem transparência”, qualificando-o como um “acordo governativo encoberto” e acusando os seus signatários de “negociar lugares e contrapartidas” longe do escrutínio público. Para o partido, esta aliança “coarctada liberdades” e transforma a gestão autárquica “num jogo de interesses e conveniências”. Apesar das críticas, o PS Ovar destaca a coerência de alguns elementos do AGIR que se têm demarcado publicamente do acordo e elogia a sua postura de respeito pela vontade popular. Os socialistas recordam ainda que sempre integraram independentes nas suas listas “de forma clara e transparente”, exigindo apenas que não tivessem filiação partidária e que respeitassem as linhas programáticas do partido.

O PS reafirma que continuará a exercer uma oposição responsável, pronta a colaborar em medidas que beneficiem o concelho, mas mantendo firme o seu compromisso com a ética e a verdade. “A política não deve ser um esconderijo, mas um serviço público”, conclui o comunicado, reiterando que “Ovar merece clareza, respeito e verdade.”



CHEGA DE OVAR TAMBÉM NÃO APROVA O ACORDO DE GOVERNAÇÃO MUNICIPAL

O CHEGA de Ovar acusa o PSD de ter interrompido “sem explicações” o diálogo político iniciado após as eleições autárquicas de Outubro, alegando que o partido liderado por Domingos Silva negociava, em paralelo, um acordo de governação com a plataforma AGIR. Em comunicado, o CHEGA afirma que o PSD demonstrou “abertura e sentido de responsabilidade” ao iniciar conversações, que incluíram propostas mútuas para garantir estabilidade governativa na Câmara e nas freguesias de Ovar e Esmoriz. No entanto, segundo o partido, o processo foi subitamente interrompido quando “já se preparava uma aliança com o AGIR”.

Os responsáveis do CHEGA criticam a opção do PSD, considerando-a uma “aliança de conveniência” com uma força política que, recordam, “durante meses atacou o executivo social-democrata” através do movimento Coração Vareiro, antecessor directo do AGIR. “O PSD optou por coligar-se com quem o criticou e desacreditou publicamente”, sublinha o comunicado.

O partido questiona ainda as condições do entendimento, nomeadamente a nomeação de Lúcia Pode como vereadora

a meio tempo, com pelouros na área económica, alertando para eventuais situações de conflito de interesses, dada a sua vocação empresarial. Para o CHEGA, esta decisão fragiliza o início do mandato do novo executivo e mina a confiança dos cidadãos na política local. O partido defende que o PSD “tinha à sua frente uma força legítima e coerente, pronta para contribuir para a estabilidade”, mas preferiu “negociar na sombra com quem prometia ser diferente e agora se rende ao poder”.

“Ovar merece respeito”, conclui o comunicado, reiterando que o CHEGA “não está disponível para pactos que desrespeitem a verdade, a coerência e a confiança dos cidadãos” e reafirmando o compromisso com uma oposição “transparente, responsável e centrada no interesse da população”.

MOVIMENTO 2030 FAZ O BALANÇO DAS ÚLTIMAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

O Movimento 2030 reuniu-se na noite de 15 de Outubro, na sua sede, para fazer o balanço dos resultados das eleições autárquicas de 2025 e definir o seu rumo político para o próximo ciclo. Entre as decisões tomadas, destacou-se a realização de eleições internas em Janeiro de 2026, que irão determinar a nova liderança do movimento.

Apesar de não ter aumentado o número de votos face a 2021, o Movimento 2030 sublinha a vitória com maioria absoluta na Freguesia de Arada e a manutenção do seu dirigente eleito em Esmoriz, considerando estes resultados “sinais de confiança e reconhecimento do trabalho desenvolvido”. Já em Válega, o movimento lamenta a perda do mandato conquistado nas anteriores autárquicas. No que respeita aos órgãos municipais, o 2030 manteve dois representantes na Assembleia Municipal de Ovar, enquanto permanece sem representação na Câmara Municipal. O movimento destaca ainda a “perda de três vereadores” pelo actual executivo, o que, segundo a nota divulgada, “coloca tanto a Câmara como a Assembleia Municipal numa situação de minoria política”. Naquela altura, o Movimento 2030 apelou à oposição, na altura, com maioria, que cumprisse “os compromissos assumidos com a população”, nomeadamente a realização da auditoria prometida, conduzida “com transparência, responsabilidade e sem ceder a pressões pessoais ou a interesses particulares”. No entanto, a recente parceria entre o PSD e o AGIR terá irritado Henrique Araújo que, nas redes sociais, tem estado bastante activo, criticando o facto daquela plataforma se ter coligado com os sociais-democratas. Henrique Araújo denunciou ainda que os abates de árvores regressaram ao Pinhal de Ovar, lamentando o que considera ser uma realidade preocupante para as gerações vindouras.

O Movimento 2030 garante que irá continuar a zelar pela “defesa do interesse público e a construção de um concelho mais transparente e participativo”.

CDU PERDE REPRESENTAÇÃO EM OVAR MAS PROMETE MANTER INTERVENÇÃO POLÍTICA

A Coligação Democrática Unitária

(CDU) analisou os resultados das Eleições Autárquicas de 2025 no concelho de Ovar, cujos resultados foram conhecidos a 12 de Outubro, reconhecendo que não conseguiu atingir os objectivos traçados, nomeadamente o reforço da votação e a manutenção da sua representação na Assembleia Municipal de Ovar. O partido perdeu o único mandato que detinha nesse órgão. Em comunicado, a CDU saudou institucionalmente os vencedores e as restantes forças políticas concorrentes, expressando ainda um “profundo reconhecimento” aos eleitores, candidatos e militantes que contribuíram para o projecto autárquico. Apesar da perda de representação, a coligação reafirma a intenção de “prosseguir com empenho a sua intervenção em defesa dos interesses e das aspirações da população do concelho de Ovar.”

O documento recorda a actuação da CDU nos últimos mandatos, destacando o papel desempenhado na Assembleia Municipal de Ovar e nas Juntas de Freguesia de Ovar e São João de Ovar, com uma intervenção “coordenada com a luta das populações”. Entre as conquistas apontadas estão as requalificações da Praia da Azurreira (Ovar), do Lamarão e do Bairro do SAAL (Cortegeça), a requalificação de infra-estruturas viárias e habitacionais, a defesa dos serviços de saúde de proximidade (nomeadamente a defesa do Hospital de Ovar), a requalificação da Estrada Nacional 327, no troço da vila de São João de Ovar, a requalificação da envolvente do Conjunto Habitacional Mãe d’Água (Ponte Nova – São João de Ovar), etc.

Apesar do novo cenário político local, a CDU reafirma a sua determinação em continuar a lutar por um concelho mais justo, solidário e com futuro, assegurando que “continuará ao lado da população, como sempre esteve”, através da dedicação dos seus activistas e militantes.

Design Gráfico
Pré-Impressão
Impressão Rotativa
Impressão em Offset
Impressão Digital

AR
TES
GRÁ
FI
CAS

IMPRIMIMOS TUDO O QUE VAI QUERER
LER, VER E SENTIR

fig
Indústrias Gráficas, S.A.

Rua Adriano Lucas, nº161 · 3020-430 Coimbra
Tlm. 917 066 523 | Email. fig@fig.pt

EMPREITEIRO GERAL
CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO

Alvará Class 5 N.º 40222

Rua Florbela Espanca, 271 - 3885-454 Esmoriz
Tel. 256 758 550 - Fax: 256 758 552
geral@sinicel.pt/gerente@sinicel.pt / sinicel@gmail.com

Consulte o nosso site em:
www.sinicel.pt

SOC. INV. IMOB. E CONSTRUÇÃO DE ESMORIZ, LDA.

LOJA DOS BARRIS

WWW.LOJADOSBARRIS.COM

ELVIRA SÁ LIDERA MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

António Sá reassume presidência da Junta de Freguesia

ANTÓNIO SÁ E O SEU EXECUTIVO TOMARAM POSSE NO PASSADO DIA 3 DE NOVEMBRO, NUMA SEGUNDA-FEIRA À NOITE, NO AUDITÓRIO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESMORIZ, DIANTE DE UMA CASA CHEIA, ONDE SE FIZERAM REPRESENTAR VÁRIAS ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES CONVIDADAS.

Antes do início das votações para a formação do executivo e da mesa da assembleia, era pouco previsível o que se iria suceder até porque o partido vencedor em Esmoriz, o PSD, não tinha maioria absoluta. Por isso, havia uma natural expectativa para perceber se já haveria algum entendimento governativo ou se poderia acontecer alguma novidade durante essa noite.

Certo é que a aprovação do executivo social-democrata (com seis deputados em 13 possíveis) mereceu a aprovação dos representantes eleitos. No entanto, fica na retina a ideia de que a estrutura social-democrata terá de negociar com as forças da oposição para conseguir levar a cabo a aprovação de orçamentos, relatórios de contas e outros projectos relevantes para a cidade.

No entanto, a surpresa da noite prendeu-se com o facto do PSD não ter conseguido eleger a sua candidata à Mesa da Assembleia de Freguesia de Esmoriz, Carla Mesquita, tendo os deputados do órgão votado posteriormente a favor de Elvira Sá (anterior candidata pelo PS) que assumirá agora os trabalhos da mesa, sendo coadjuvada pelos secretários Mariana Rente (PS) e Rui Fardilha (Movimento 2030).

Elvira Sá sucede assim a Sandra Fernandes e Carla Madureira que



tinham realizado um bom trabalho na liderança deste organismo, nos últimos quatro anos.

Recorde-se que a Assembleia de Freguesia será composta por seis deputados do PSD, quatro do PS, um do AGIR, um do Chega e um do Movimento 2030. Assim sendo, o PSD terá os seguintes eleitos: Carla Mesquita, Adérito Ferreira, Rui Nunes, Sandra Fernandes, Filipe Octávio Fernandes e Matilde Santos. Por seu turno, o PS terá como deputados Elvira Sá, Gilberto Pereira, Mariana Rente e Marisa Silva.

Destaque ainda para Óscar Ferreira (AGIR), Cláudio Pereira (Chega) e Rui Fardilha (Movimento 2030) que completam o elenco dos elementos da Assembleia Geral de Esmoriz que deverão defender os interesses da cidade no próximo quadriénio.

Em jeito de conclusão, avizinharam-se tempos de muitos debates, conversas e diálogos que, logicamente, terão de acontecer, sendo que deverá ser encontrado um caminho que possa alicerçar uma estabilidade aceitável.



LÍGIA PODE PASSARÁ A SER VEREADORA A MEIO-TEMPO

PSD e AGIR firmam acordo de Governação

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD) DE OVAR E A PLATAFORMA CÍVICA AGIR – PELO DESENVOLVIMENTO DA NOSSA TERRA FORMALIZARAM, RECENTEMENTE, UM ACORDO DE GOVERNAÇÃO PARA A CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR.

O entendimento visa assegurar estabilidade política e criar condições para a implementação de um programa conjunto de desenvolvimento para o concelho.

De acordo com o comunicado conjunto, o acordo é resultado de um processo de negociação construtivo entre as duas forças políticas, que decidiram unir esforços “pelo bem-estar dos vareiros e pelo futuro do concelho”. Com este entendimento, a autarquia passa a dispor de uma base estável para aprovar documentos estratégicos, como o Orçamento Municipal e as Grandes Opções do Plano, além de viabilizar projectos estruturantes e responder aos desafios locais.

No âmbito do acordo, Lígia Pode — líder da plataforma AGIR — passará

a exercer funções como vereadora em regime de permanência a meio-tempo, com responsabilidades nas áreas da Economia, Empreendedorismo, Desenvolvimento Económico Local, Inovação e Modernização Empresarial. O pelouro visa dinamizar a economia vareira, apoiar empresas e empreendedores, atrair investimento e fomentar a inovação.

O documento que formaliza o entendimento entre PSD e AGIR já foi divulgado publicamente através da página do PPD/PSD – Ovar no Facebook e do site oficial do AGIR (www.agirovar.pt).

O acordo foi subscrito por Domingos Silva, presidente da Comissão Política do PSD Ovar, e Lígia Pode, líder da plataforma cívica AGIR.

FCUNHALDA, LDA.
construção e obras públicas

Apartado 67
Rua do Campo Grande | 3886-909 Esmoriz
Tels. 256 755 109 (Escrit.) 256 926 016 (Pedreira)
Fax: 256 755 110
Tlms. 966 051 011 / 961 876 660
E-mail: fcunhalda@sapo.pt

Pão de Ló de Ovar

Pá Rita
PADARIA E PASTELARIA

Rua Fernão Veloso, 232 - 3885-575 Esmoriz
Tel. 256 387 652 - Tlm. 910 295 499

Desporto



RESULTADOS | 12ª JORNADA

Alba	3	0	S. Roque
Relâmpago	2	1	JuveForce
Lobão	3	1	Cesarense
Fermentelos	0	1	Espinho
Oliv. Bairro	3	1	Esmoriz
P. Brandão	2	1	Vista Alegre
Fiães	1	2	Ovarense
Pampilhosa	3	3	Estarreja
Avanca	1	3	Águeda

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
1 OVARENSE	12	10	1	1	31
2 OLIV. BAIRRO	12	8	1	3	25
3 ESPINHO	12	8	1	3	25
4 ESTARREJA	12	6	3	3	21
5 P. BRANDÃO	12	6	3	3	21
6 FIÃES	12	6	2	4	20
7 LOBÃO	12	6	2	4	20
8 FERMENTELOS	12	5	3	4	18
9 ALBA	12	5	2	5	17
10 ÁGUEDA	12	4	3	5	15
11 CESARENSE	12	4	3	5	15
12 RELÂMPAGO	12	5	0	7	15
13 PAMPILHOSA	12	3	5	4	14
14 VISTA ALEGRE	12	3	4	5	13
15 ESMORIZ	12	3	4	5	13
16 S. ROQUE	12	3	2	7	11
17 JUVEFORCE	12	3	1	8	10
18 AVANCA	12	0	0	12	0

13ª JORNADA - 30 Novembro

SÃO ROQUE-AVANCA
OVARENSE-LOBÃO
ESPINHO-ESMORIZ
JUVEFORCE-ALBA
VISTA ALEGRE-OLIVEIRA DO BAIRRO
CESARENSE-PAÇOS BRANDÃO
ÁGUEDA-FIÃES
FERMENTELOS-PAMPILHOSA
ESTARREJA-RELÂMPAGO

SCE volta a acreditar na recuperação

A equipa orientada por Porto Gomes tem vindo a melhorar a sua produtividade, alicerçando-se, meritariamente, numa maior coesão defensiva e em manobras ofensivas criativas que têm permitido aos esmorizenses acreditar numa futura recuperação classificativa.

Após as vitórias diante do Alba (em casa; 4-2) e do Avanca (fora; 3-0) em meados e finais de Outubro, já noticiadas na edição anterior deste jornal, o Sporting Clube de Esmoriz entrou em Novembro com a mesma determinação e foi premiado por essa mesma atitude.

No dia 2 de Novembro, Sporting Clube de Esmoriz e Fiães Sport Clube empataram 0-0 no Estádio da Barrinha. Ambas as formações protagonizaram um bom jogo de futebol, nessa tarde desportiva, com oportunidades para ambos os lados. No lado do Sporting Clube de Esmoriz, Adriano Silva, Martim Costa e André Novo foram os mais inconformados, enquanto que, no Fiães, Iko Caetano, Vareiro e Raul Martins estiveram em bom plano. O empate foi justo atendendo ao equilíbrio verificado dentro das quatro linhas.

No dia 9 de Novembro, o Sporting



Foto: Armando Folha

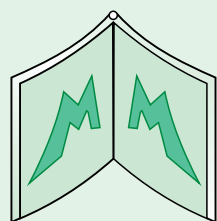
Clube de Esmoriz arrecadou uma vitória muito importante e motivadora ao vencer na casa da ADC Lobão por 1-0. Na primeira parte, o Sporting Clube de Esmoriz fez o gol decisivo aos 15 minutos por Dani Matos. Numa jogada bem trabalhada ofensivamente, Adriano Silva libertou para Diogo Azevedo que rematou com força à entrada da área, obrigando o guarda-redes Jorge Moreira, do Lobão, a uma

defesa incompleta, sendo que na recarga o jovem talento de 18 anos Dani Matos empurrou para o fundo das redes e demonstrou que tem muito talento para oferecer na frente de ataque e nos flancos. No resto da primeira parte, o jogo foi travado a taco a taco com oportunidades para ambos os lados. Na segunda parte, o Lobão foi atrás do prejuízo e intensificou a pressão ofensiva, contudo Ima Lino, um dos melho-

res guarda-redes do Campeonato SABSEG, brilhou na baliza esmorizense com 3 ou 4 intervenções de alto quilate e ajudou a conservar a vantagem mínima até ao fim.

No dia 16 de Novembro, o Sporting Clube de Esmoriz e o CD Paços de Brandão empataram 1-1 num jogo equilibrado. Os esmorizenses adiantaram-se no marcador por intermédio de Ivo Lucas que, aos 20 minutos, desviou certamente um cruzamento proveniente pela ala direita. Por sua vez, o Paços de Brandão reagiu e igualou por Freitas aos 72 minutos que rematou cruzado para o fundo das redes após uma jogada de insistência pela ala esquerda.

No entanto, a série positiva de cinco jogos sem perder, terminou na deslocação ao Oliveira do Bairro (2º classificado da prova), no dia 23 de Novembro, com uma derrota por 3-1. A equipa da Barrinha até fez uma primeira parte interessante e se adiantou no marcador por Guilherme Tavares aos 45 minutos, contudo o Oliveira do Bairro deu a volta na segunda parte com golos de Douglas Paula (bisou aos 53 e 75 minutos) e Rafael Condesso (aos 78 minutos).



MANUEL FERNANDO MONTEIRO, LDA.

ESMORIZ:

Rua dos Castanheiros, 889
3385-555 Esmoriz
Tel. 256 289 590 / Fax: 256 289 599
geral.manuel.monteiro.lda@gmail.com
manuel.monteiro.lda@gmail.com

CORTEGAÇA:

Rua Dr. Manuel Alves Fardilha, 1 BL B
3885-310 Cortegaça
Tel. 256 753 521
Tlm. 968 933 061
mfj.monteiro.lda@gmail.com

CONTABILIDADE

AUDITORIA

CONSULTORIA



TIPOGRAFIA ESMORIZENSE

Rua da Indústria, 263 - 3885-530 Esmoriz
Telef. 256 782 493 - Fax: 256 788 057

tipografia@esmorizense.com

tipografia offset impressão digital

Esmoriz Ginásio Clube aponta ao top-4 da II Divisão Nacional de Voleibol

Foto: Carlos Baptista



Em Novembro, o Esmoriz Ginásio Clube continuou a acumular vitórias importantes com o objectivo de sedimentar a sua candidatura aos quatro primeiros lugares desta fase regular da II Divisão Nacional de Voleibol, os quais conferem acesso posterior à Série e ao Playoff dos Primeiros, em que se disputam as duas vagas de acesso à I Divisão Nacional, sendo que só o primeiro sobe directamente e o segundo disputa um playoff com o penúltimo da principal liga de voleibol. No dia 1 de Novembro, em partida da quarta jornada da II Divisão Nacional de Voleibol, o Esmoriz Ginásio Clube recebeu e venceu o Centro de Voleibol de Lisboa por 3-0 em sets com parciais de 25-18, 25-19 e 25-19. Uma vitória certamente conclusiva e indiscutível por parte da equipa de Roberto Reis e companhia que desejava, na altura, prolongar este bom arranque

por mais tempo.

No dia 8 de Novembro, o Esmoriz Ginásio Clube prosseguiu com “mão quente” (em vez de “pé quente” mais adoptado para o futebol) neste arranque, tendo alcançado o seu quarto triunfo consecutivo na competição. De facto, a formação esmorizense venceu categoricamente o Sporting Clube das Caldas por 3-1 em sets (parciais de 25-20, 25-27, 25-20 e 25-23). Este resultado não pode ser subestimado atendendo que o Sporting Clube das Caldas na época anterior ficou nos lugares cimeiros desta competição (primeiro na Fase Regular e depois terceiro na Série dos Primeiros na época de 2024/2025), embora não tenha conseguido a promoção.

No entanto, esta série vitoriosa chegaria ao fim, no passado dia 16 de Novembro, com uma derrota por 3-0

na deslocação ao Vólei Clube de Viana (parciais de 25-17, 25-23 e 25-18 favoráveis aos vianenses que, então, jogavam em casa), numa partida que não correu nada bem aos esmorizenses diante de um adversário que já havia estado na I Divisão de Voleibol. No passado dia 22 de Novembro, o Esmoriz Ginásio Clube venceu no pavilhão do AC Albufeira por 3-0 em sets (com parciais de 24-26, 7-25 e 22-25, representando-se aqui os esmorizenses como visitantes), no Algarve. A equipa esmorizense voltou a conquistar mais três pontos importantes na sua caminhada. Neste momento, o Esmoriz Ginásio Clube consolida o quarto lugar, passando a somar 15 pontos em sete jogos. Recorde-se que só os quatro primeiros (num total de onze equipas) se qualificam para o Playoff ou a Série dos Primeiros.



Alexis foi segundo classificado no Circuito da Torreira

O canoísta esmorizense Alexis Silva, filiado ao Clube Náutico de Crestuma, foi segundo classificado no Circuito de Canoagem na Torreira, no âmbito das celebrações do 38º aniversário da Associação Náutica da Torreira. Alexis apenas foi superado por Nuno Fontes, com quem até costuma fazer dupla em K2, tendo este conjunto já somado alguns êxitos, no entanto, estas provas foram agora individuais.

Ao todo, participaram cerca de 30 seniores nesta prova de canoagem, sendo que tanto Alexis Silva como Nuno Fontes até foram dos mais jovens a participar, tendo conseguido os dois maiores lugares do pódio. Em terceiro lugar, ficou Paulo Pinto.

As provas decorreram na Marina da Torreira, em Outubro. Alexis Silva voltou assim a demonstrar a sua capacidade e resiliência física numa prova de canoagem, voltando a acumular mais um feito desportivo relevante.

4ª Corrida de São Silvestre já tem data marcada

A Quarta Corrida de São Silvestre vai decorrer na tarde do próximo dia 6 de Dezembro, ligando Cortegaça a Esmoriz. A iniciativa volta a ser organizada pela Academia de Boxe Vitor Sá, prometendo ser um êxito. Recorde-se que haverá assim a corrida mas também a caminhada. Esta é uma forma de promover o desporto na comunidade, durante o Inverno. Os interessados podem inscrever-se em: <https://lap2go.com/pt/event/sao-silvestre-de-esmoriz-cortegaça-2025> bem como consultar o regulamento da prova.

Stop FC com arranque difícil

O arranque na Liga Inatel – Região de Aveiro (Grupo A) não tem sido muito frutuoso para a equipa do Stop FC que espera ainda por melhores dias. A equipa começou por perder por 1-2 na recepção ao Reguengos Palhota, seguindo-se depois um empate 2-2 fora de portas diante do Manhôce FC e ainda outro empate, desta vez caseiro, de 1-1 diante do SC São Pedro, e uma nova derrota diante do C. Estrela Azul (1-2). A equipa de futebol popular espera assim pelo seu primeiro triunfo na prova.

M. OLIVEIRA

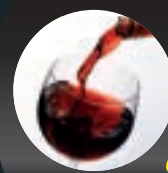


PERFIS METÁLICOS, Lda.

Rufos, Caleiros e todo o tipo de Perfis Metálicos c/ 6 metros

Serviços Siderúrgicos
Corte Longitudinal
Corte Transversal
Oxicorte e Plasma CNC

Rua da Ilha 311 - 3885-462 Esmoriz - Telf. 256 783 683 - Email: geral@m-oliveira.pt



Momentos
GARRAFEIRA

Os melhores momentos em estado líquido

Av. dos Correios, Nº 204 (junto à Caixa Geral Depósitos - Esmoriz - Tlm. 937 752 304
E-mail: garrafeiramomentos@gmail.com www.facebook.com/garrafeiramomentos | www.garrafeiramomentos.amawebs.com

Voz do leitor



Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha gráfica editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.



ANA MARTA MATOS
Licenciada em Direito

“Quem pode ser português?”

A Assembleia da República debateu, em plenário, no passado mês de Outubro, a proposta de revisão da Lei da Nacionalidade, depois de a mesma ter sido aprovada na especialidade em comissão parlamentar.

Se recuarmos no tempo, constatamos que a primeira versão da Lei da Nacionalidade reporta-se ao ano de 1981, através da Lei n.º 37/81, de 03 de Outubro. Desde então, esta Lei foi sujeita a várias revisões ao longo das últimas décadas.

Um dos propósitos da referida Lei, passou por estabelecer as condições para que um(a) cidadão(ã) pudesse ser considerado(a) português(a), seja por origem ou por aquisição.

A mais recente versão da Lei da Nacionalidade – Lei Orgânica n.º 1/2024, de 05 de março – determina quem são os cidadãos considerados portugueses de origem.

E o que são “portugueses de origem”?

São, por exemplo, os filhos de mãe portuguesa ou de pai português nascidos no território português, ou nascidos no estrangeiro, se o progenitor português aí se encontrar ao serviço do nosso país.

Contudo, o campo de possibilidades para ser considerado “português”, não se esgota por aqui.

A atual conjuntura social e política, levou a que a alteração da Lei da Nacionalidade passasse a constar como uma das prioridades, na agenda política dos nossos governantes.

A proposta de alteração foi levada a discussão no passado dia 28 de outubro e contemplou alterações substanciais.

Na versão final da proposta, procuraram introduzir prazos mais longos de residência em Portugal, para obtenção da nacionalidade.

Entre outras mudanças, poderá passar a existir uma nova obrigatoriedade de comprovação, através de “teste ou de certificado”, bem como, a exigência de “conhecerem suficientemente a língua e a cultura portuguesas, a história e os símbolos nacionais”.

De referir que, outra das condições impostas aos requerentes de nacionalidade portuguesa, é a de não terem sido condenados, com trânsito em julgado da decisão, “com pena de prisão igual ou superior a dois anos”.

Sobre este tema da alteração à Lei da Nacionalidade, existe um parecer da Ordem dos Advogados que defendeu que poderão existir riscos constitucionais. Acrescentadamente, este parecer referiu ainda que a distinção de

De referir que, outra das condições impostas aos requerentes de nacionalidade portuguesa, é a de não terem sido condenados, com trânsito em julgado da decisão, “com pena de prisão igual ou superior a dois anos”. Sobre este tema da alteração à Lei da Nacionalidade, existe um parecer da Ordem dos Advogados que defendeu que poderão existir riscos constitucionais.

prazos de residência, consoante a origem dos cidadãos, poderá ser definida como “discriminatória”.

Outros pareceres, como o parecer do Conselho Superior do Ministério Público, pediram ao Governo que “aperfeiçoasse a técnica legislativa” e que “ponderasse” que fosse assegurado, efetivamente, o respeito pelo cumprimento da Constituição da República Portuguesa.

Na opinião dos constitucionalistas Jorge Miranda e Rui Tavares Lanceiro, a ideia de serem criados regimes diferentes, consoante a nacionalidade dos cidadãos poderia justificar-se, desde que, fosse respeitada a “proporcionalidade” dessas diferenças.

Não obstante, há uma questão, não menos importante, que deverá ser tida em conta, isto é, que não confundamos o âmbito da Lei da Nacionalidade e da Lei dos Estrangeiros.

Como são duas leis que regulam a situação dos imigrantes em Portugal, há um patente risco de se associarem entre si, aos olhos do cidadão comum. Contudo, são leis diferentes e com campos de ação diferentes.

No caso da Lei dos Estrangeiros, que, entretanto, também foi objeto de alterações, a mesma traduz-se na regulação sobre a entrada de um imigrante e a sua permanência no país, como a atribuição de um visto, a autorização de residência, ou o reagrupamento familiar. Por sua vez, a Lei da Nacionalidade, define as condições para que um cidadão possa ser considerado português.

Resta saber se, com todas as alterações legislativas, não iremos estar a contribuir para a instalação de uma nova realidade, com portugueses de “primeira” e portugueses de “segunda”.

LHO CLÍNICO



Nos acessos laterais à ponte da Avenida Fernando Raimundo Rodrigues, os condutores são confrontados com uma espécie de “cratera marciana” que necessita de ser revista. Penso que a mesma deveria ter sido já intervenção para que as pessoas que, normalmente, se dirigem com seu carro até à estação de Esmoriz, não tenham de correr o risco de darem cabo de um pneu. Pede-se assim uma acção rápida para tapar esta cratera.



O tanque público da Rua da Seara que desemboca com a Rua da Estrada Nova teve obras de melhoria. Qualquer cristão ao passar, nota isso, tudo limpinho, pintadinho, com aproveitamento de água nascida mais acima. O tanque ficou cheio com água límpida para as pessoas usufruírem em lavagens domésticas necessárias. Parabéns a “Junta” por esta benesse, mas é uma prova que os alertas desta rubrica são levados a sério, e além disso, tanto criticamos como elogiamos, quando achamos necessário.

Francisco Pinho

Estatuto Editorial

Dando cumprimento ao determinado por Lei, e no respeito pelos valores que são padrões referenciados desde o momento da sua fundação a 15 de Agosto de 1956 (jornal) e 29 de Março de 1987 (rádio), os serviços de redacção do jornal, de programas da rádio e sítio web – “A Voz de Esmoriz” – comprometem-se a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando informação.

Na sua condição de jornal e rádio regional, de cariz informativo e pluralista, pugnará e defenderá o desenvolvimento da região em que está inserida.

Cada serviço editorial e de programas assumirá, desde sempre, o compromisso inabalável de respeitar os direitos dos leitores e dos ouvintes, a ética profissional e os princípios deontológicos do jornalismo.

É, no presente, e continuará no futuro, independente de quaisquer forças económicas, ideológicas e políticas. Será, sempre, uma porta aberta à crítica, ao diálogo e à reflexão dos cidadãos e das instituições, mantendo-se como um elo de ligação entre a comunidade residente e a espalhada pelo país e pelo estrangeiro, e respeitará as leis vigentes, enquanto dirigido pelo seu director, auxiliado por uma equipa redactorial e de colaboradores.

LOCAIS VENDA JORNAIS

A VOZ DE ESMORIZ

Papeleria Arco Íris II

Café Stop

Gelataria Delícias-Praia

Papeleria Papiro

Letra Legível (Intermarché)

Papeleria Ferreirinha-Cortegaça

FARMÁCIAS "DE SERVIÇO"

Alertamos os nossos leitores para uma mudança estrutural no esquema de atendimento das farmácias. Assim, apenas haverá "farmácias de serviço" na sede do concelho, havendo, contudo, uma plataforma de entendimento entre a Farmácia Moderna e a Farmácia Barbosa, em Esmoriz com vista a proporcionar atendimento alternado, em fins de semana. Os utentes devem, apesar de tudo, entrar em contacto com qualquer das farmácias, a fim de saberem a qual se dirigir para serem atendidos em fins de semana ou feriados.

RVE
93.7fm
www.avozdeesmoriz.pt
FAÇA LIKE

Ficha técnica

Fundador: Alexandre de Castro Soares
Director: Pedro Henriques
Director Adjunto: Vânia Alves

Edição e Propriedade:
Comissão de Melhoramentos de Esmoriz

Sede do Editor e da Redacção:
Av. 29 de Março, 515 - 3885 Esmoriz
Redacção: Pedro Henriques
Paginação: Marco Oliveira
Propriedade: Contribuinte N.º 501884734.

Avenida 29 de Março, 515 - 3885-517 Esmoriz
Tel.: 256 793 325 (jornal) 256 793 072 (rádio)
Email: geral@avozdeesmoriz.pt
vozdeesmoriz@gmail.com / direcao@avozdeesmoriz.pt
geral@rve-online.com / www.avozdeesmoriz.pt
Depósito Legal: 639/82.
Registo Título (ERC): N.º 100993.

Impressão: Fig - Industrias Gráficas SA
Rua Adriano Lucas - Coimbra

Tiragem: 1500 Exemplares.

Os textos assinados, porque podem não reflectir a linha editorial do Jornal "A Voz de Esmoriz", são da inteira responsabilidade dos seus autores.

NECROLOGIA

OS QUE NOS DEIXARAM OUTUBRO 2025

3 OUTUBRO

MARIA ONDINA FERNANDES G. OLIVEIRA
91 anos
Rua Florbela Espanca

5 OUTUBRO

MARIA ALZIRA FERREIRA RODRIGUES
69 anos
Rua da Escola

6 OUTUBRO

MARIA CONCEIÇÃO FERREIRA OLIVEIRA
76 anos
Rua 1.º de Dezembro

6 OUTUBRO

JOSÉ ALVES MONTEIRO
86 anos
Trav. da Rua Nova

7 OUTUBRO

MANUEL FRANCISCO PEREIRA BITA
47 anos
Coimbra

7 OUTUBRO

LÚCIA MARIA DE SÁ FERREIRA
83 anos
Rua da Capela - Coja - Arganil

9 OUTUBRO

ISABEL MARIA GOMES FERREIRA SILVA
61 anos
Murtosa

11 OUTUBRO

MANUEL MONTEIRO GONÇALVES BOIA
76 anos
Rua Campo Grande

13 OUTUBRO

MARIA CIDÁLIA GOMES SILVA
97 anos
Av. da Praia

21 OUTUBRO

JOSÉ ANTÓNIO SANTOS COELHO
80 anos
Av. da Praia

25 OUTUBRO

SALVADOR SILVA SANTOS
88 anos
Rua Padre Gradim

29 OUTUBRO

ADÉLIA PEREIRA MARQUES
97 anos
Rua Padre Manuel Dias Costa

CARTAZ - CINEMA



Título:

ANNIVERSARY MUDANÇA RADICAL

Género: Thriller
Duração: 1h50 m
Maiores 14 anos

Atores: Zoey Deutch, Dylan O'Brien, Kyle Chandler, Diane Lane, Daryl McCormack, Madeline Brewer, Phoebe Dynevor

Neste thriller envolvente, uma família unida vê-se arrastada para o turbilhão de um controverso movimento emergente conhecido como "A Mudança". Ellen e Paul (Diane Lane e Kyle Chandler) veem as suas vidas desmoronar quando Liz (Phoebe Dynevor), uma antiga aluna de Ellen, reaparece e começa a namorar o filho do casal (Dylan O'Brien). À medida que Liz se integra na família Taylor, as tensões aumentam e as lealdades são postas à prova. O envolvimento de Liz em "A Mudança" traz à tona conflitos latentes, desestabilizando a estrutura familiar num momento de incerteza intensa e perturbadora.

TELEFONES ÚTEIS

ESMORIZ

Bombeiros.....	256 750 600
GNR.....	256 750 240 / 256 753 800
Junta Freguesia	256 750 940 - 256 750 949 (fax)
Protecção Civil Municipal	256 509 138
Táxi (Estação)	917 594 499
Correios.....	256 750 190
Paróquia.....	256 752 307
Hotel	256 185 482 Fax: 256 387 208
Escola Secundária.....	256 752 782
Escola Florbela Espanca	256 750 410
Escola da Relva	256 755 562
Escola da Torre.....	256 755 543
Escola do Campo Grande	256 755 477
Escola da Vinha	256 754 758
Escola da Praia	256 753 186
Escola Gavinho (Cortegaça)	256 754 591
Jardim Inf. Gavinho (Cortegaça).....	256 755 801
Posto Médico.....	256 785 170 / 256 753 034
Clínica Vitoriana.....	256 751 155
Laboratório de Análises Clínicas.....	256 752 864
Centro Comunitário.....	256 752 301
Cativar Saúde.....	256 758 393
Centro Social.....	256 753 967
Novo Banco.....	256 757 089
Banco Santander	256 750 200
Caixa Geral Depósitos	256 785 140
Banco Montepio	256 750 400
Parque de Campismo	256 752 709
Biblioteca de Esmoriz	256 758 411
Loja do Cidadão (Geral).....	300 003 990
Mutualidade Santa Maria.....	256 759 040
Táxi Junta.....	917 221 813 / 917 284 657

FARMÁCIAS

Farmácia Moderna	256 752 150
Farmácia Barbosa	256 751 090
Farmácia Mutualidade.....	256 783 028
Farmácia Central (Cortegaça).....	256 758 117
Farmácia Machado (Paramos).....	227 346 388

HOSPITAIS

Hospital de Ovar	256 579 200
Hospital de Espinho.....	227 331 130
Hospital S. João (Porto)	225 512 100
Hospital Santo António (Porto)	222 077 500
Hospital Gaia.....	227 865 100
Hospital Santa Maria Feira	256 379 700

APOIO CIDADÃO

Associação Diabéticos (Ovar)	256 597 296
Linha Cidadão Idoso (gratuito)	800 203 531
Socorro	112
Protecção Floresta.....	117
Emergência Social.....	144
Linha Saúde Pública	808 211 311
SOS Grávida.....	213 827 850
Linha Vida.....	800 255 255
Crianças Desaparecidas.....	1410
Junta Freguesia Cortegaça	256 752 870
Junta Freguesia Maceda	256 793 247

OVAR

Câmara Municipal.....	256 581 300
Linha Verde (resíduos) grátis.....	800 204 679
EDP (geral).....	256 586 047
EDP (avarias).....	800 506 506
Conservatória R. Predial	256 580 740
Registo Civil	256 580 980
Cartório Notarial	256 589 112
Repartição de Finanças	256 581 030

Intermarché

de 27 (quinta) de Novembro a 3 (quarta)
de Dezembro de 2025

ESMORIZ

JUNTO PELO MELHOR E MAIS BARATO

GANHE
20%
EM CARTÃO

**EM TODA A
CARNE FRESCA
DE NOVILHO
(INCLUI EMBALADOS)**

De 1 A 3 DEZEMBRO

0,69€
/Kg

ABÓBORA MENINA
Categoria II

1,99€
/Kg

**AMÊIJOA
VIETNAMITA BRANCA**

1,89€
/Un

**ÓLEO ESPECIAL
FRITURA FULA**

~~2,69€~~
/Un

POUPE
33%

1€
1,79 /Un

**IOGURTE LIQUIDO
CREMOSO MAGRO**
Mimosa

2,59€
/Kg

**DIÓSPIRO DE ROER
PERSIMON**
Categoria II

~~8,99€~~
/Un

POUPE
17%

7€
7,39 /Un

**QUEIJO DE VACA
AMANTEIGADO**
Queijos Tavares

~~3,49€~~
/Un

POUPE
42%

1€
1,99 /Un

**4 PANADINHOS
DE FRANGO**
IGLO

1,99€
/Un

ARROZ BASMATI
PorSi 1 Kg

OBRIGADO
PELA SUA PREFERÊNCIA

Preços válidos de 27 de Novembro a 3 de Dezembro de 2025, salvo erro tipográfico ou rutura de stock

SIGA-NOS www.intermarche.pt



/intermarchept



intermarcheportugal